

ELABORADO POR

BELMIRA CARDOSO e MÁRIO MASCARENHAS

CURSO COMPLETO DE TEORIA MUSICAL E SOLFEJO



2º VOLUME

8ª EDIÇÃO

290-M



IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

2º Volume

1ª Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º- Compassos Compostos	Teoria
2º- Compassos Correspondentes	Deveres
3º- Leitura Métrica	Leit. Métrica.....
4º- Solfejo	Solfejo
5º- Ditado	Ditado

Compassos Compostos — São aqueles cuja unidade de tempo é representada por figura pontuada.



Tempos Ternários — São os tempos dos compassos compostos cujas figuras que os representam são divisíveis por 3.



Numeradores das Frações dos Compassos Compostos

São representados pelos seguintes números:

Compasso Binário Composto 6

Compasso Ternário Composto . . . 9

Compasso Quaternário Composto . 12

Os numeradores indicam a quantidade de terços de tempo para cada compasso.

O compasso composto abaixo, (9) é preenchido por 9 colcheias, sendo 3 para cada tempo, valendo cada uma um terço de tempo. A unidade de tempo é uma semínima pontuada.



Denominadores das Frações dos Compassos Compostos

Os denominadores das frações dos compassos compostos são: 2, 4, 8, 16, 32, 64, isto é, os mesmos dos compassos simples. Os denominadores indicam a qualidade da figura que representa um terço de tempo.

Compasso Binário Composto



Compasso Ternário Composto



Compasso Quaternário Composto



Compassos Correspondentes

Há sempre um compasso simples correspondente de um compasso composto, ou um compasso composto correspondente a um simples.

São Compassos Correspondentes aqueles que têm o mesmo valor de unidade de tempo, sendo que no simples a figura é simples, e no composto a figura é pontuada.

O Compasso Simples $\frac{2}{4}$ é correspondente do Composto $\frac{6}{8}$.



Como encontrar os Compassos Correspondentes

Para se achar um compasso composto correspondente de um simples, multiplica-se o numerador da fração do simples por 3 e o denominador por 2.

Binário

$$\begin{aligned} 2 \times 3 &= 6 \\ 4 \times 2 &= 8 \end{aligned}$$

Ternário

$$\begin{aligned} 3 \times 3 &= 9 \\ 4 \times 2 &= 8 \end{aligned}$$

Quaternário

$$\begin{aligned} 4 \times 3 &= 12 \\ 4 \times 2 &= 8 \end{aligned}$$

Para se encontrar o compasso simples correspondente de um composto, divide-se o numerador da fração do composto por 3 e o denominador por 2.

Binário

$$6 \div 3 = 2$$

$$8 \div 2 = 4$$

Ternário

$$9 \div 3 = 3$$

$$8 \div 2 = 4$$

Quaternário

$$12 \div 3 = 4$$

$$8 \div 2 = 4$$

O compasso simples cujo denominador é 64, não tem correspondente por exigir menor valor que a semifusa. O compasso composto cujo denominador é 1, também não tem correspondente simples.

Unidade de Tempo e de Compasso

A **Unidade de Tempo** do compasso composto é a figura pontuada que equivale às 3 figuras que correspondem aos 3 terços de cada tempo.

Unidade de Tempo

Terços de Tempo

A **Unidade de Compasso** do composto é a figura pontuada que preenche o compasso. Esta figura equivale à soma das figuras pontuadas das unidades de tempo.

Binário Composto

UT UT

UC

Quaternário Composto

UT UT UT UT

UC

Unidade de Som

Já no compasso ternário composto a unidade de compasso não pode ser representada por uma só figura: é formada por uma figura pontuada valendo 2 tempos, ligada a outra, também pontuada, de 1 tempo.

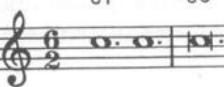
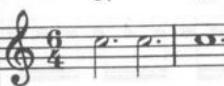
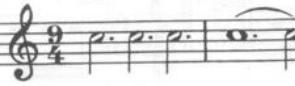
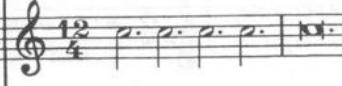
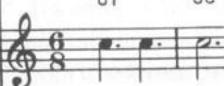
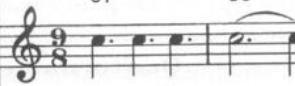
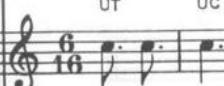
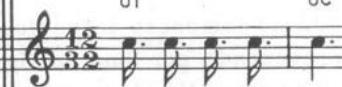
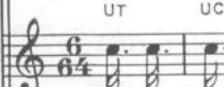
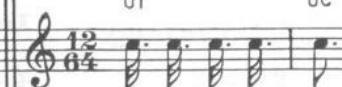
A unidade de compasso, assim representada, chama-se **Unidade de Som**.

Ternário Composto

UT UT UT

unidade de som

Quadro dos Compassos Compostos

Binário Composto	Ternário Composto	Quaternário Composto
UT UC 	UT UC 	UT UC 
UT UC 	UT UC 	UT UC 
UT UC 	UT UC 	UT UC 
UT UC 	UT UC 	UT UC 
UT UC 	UT UC 	UT UC 
UT UC 	UT UC 	UT UC 

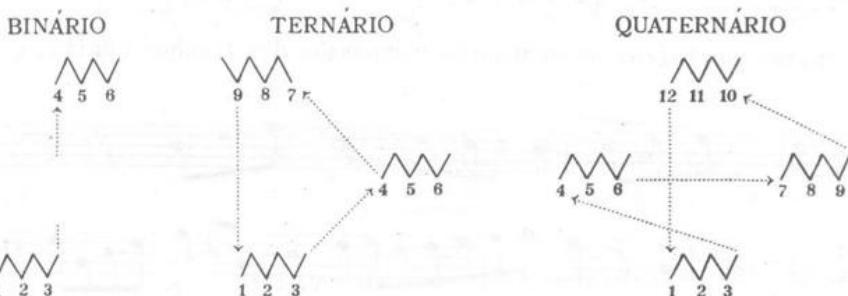
Partes Fortes e Partes Fracas dos Tempos dos Compassos Compostos

Os compassos compostos têm a mesma acentuação métrica dos compassos simples, em relação aos tempos.

No compasso composto, as acentuações das partes de tempo são: 1^a parte forte e 2^a e 3^a fracas.



Como Marcar os Compassos Compostos (Pela subdivisão dos tempos)



Questionário

- 1º.- Que são compassos compostos ?
- 2º.- Que são tempos ternários ?
- 3º.- Quais os numeradores das frações dos compassos compostos ?
- 4º.- E os denominadores ?
- 5º.- A figura do denominador do compasso composto indica a unidade de tempo ou um terço de tempo ?
- 6º.- Que são compassos correspondentes ?
- 7º.- Como achar um compasso composto correspondente de um simples ?
- 8º.- Como achar um compasso simples correspondente de um composto ?
- 9º.- Como se denomina a unidade de compasso do ternário composto ?

Deveres

- 1º) Formar unidade de tempo e de compasso das seguintes frações: $\frac{6}{8}$, $\frac{9}{4}$, $\frac{12}{16}$, $\frac{9}{2}$, $\frac{12}{32}$ e $\frac{6}{16}$

- 2º) Achar os compassos correspondentes das seguintes frações: $\frac{2}{2}, \frac{9}{8}, \frac{4}{16}, \frac{3}{16}$,
 $\frac{4}{4}, \frac{3}{2}, \frac{12}{8}, \frac{12}{16}$ e $\frac{6}{4}, \frac{1}{32}, \frac{32}{64}, \frac{16}{16}$

Modelo: $\frac{2}{2} \times \frac{3}{3} = \frac{6}{6}$ $\frac{9}{9} \div \frac{3}{3} = \frac{3}{3}$
 $\frac{2}{2} \times \frac{2}{2} = \frac{4}{4}$ $\frac{2}{2} \div \frac{2}{2} = \frac{1}{1}$

- 3º) Separar por barras os compassos compostos dos trechos abaixo.

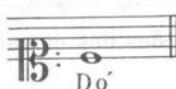
a)

b)

c)

Notas na Clave de Dó, 1ª Linha

A nota colocada na 1ª linha, onde a clave de Dó foi assinada é Dó.



Notas acima da 1ª linha

do ré mi fá sol lá si dó ré

Notas abaixo da 1ª linha

dó si lá sol

Escala em Dó Maior

do' ré' mi' fá' sol' lá' si' dó'

Leitura Métrica

Clave de Dó, 1^a Linha

Compassos Compostos

Andantino

Nº 1

Clave de Fá, 4^a Linha

Andante

Nº 2

SOLFEJOS

Andantino

Nº 3

f

mf

p

f

Andante

Nº 4

f

mf

f

mf

Larghetto

Nº 5

f

DITADO

Os ditados podem ser feitos também nos compassos compostos nas seguintes frações: $\frac{6}{8}$, $\frac{9}{8}$ e $\frac{12}{8}$.

2^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Síncope	Teoria
2º - Contratempo	Deveres
3º - Leitura Métrica	Leit. Métrica
4º - Solfejo	Solfejo
5º - Ditado	Ditado

Síncope

Chama-se Síncope à prolongação de um som do tempo fraco ou parte fraca do tempo, ao tempo forte ou parte forte do tempo seguinte.

- a) Síncope formada por notas prolongadas do tempo fraco ao tempo forte seguinte.



- b) Sínope formada por notas prolongadas da parte fraca de tempo à parte forte do tempo seguinte.



Dentro do mesmo compasso, as notas ligadas que formam a síncope geralmente são substituídas por uma só nota, que representa o mesmo valor.

Síncope de duas notas ligadas.

Sínope de uma só nota.

Síncope Regular e Irregular

Regular — quando as notas que formam a síncope têm os mesmos valores.



Irregular — quando as notas que formam a síncope são de valores diferentes.



Contratempo

Contratempo — quando as notas são executadas em tempos fracos ou partes fracas dos tempos e intercaladas por pausas nos tempos fortes ou partes fortes dos tempos.

Contratempo com pausas de semínimas nos tempos fortes.



Contratempo com pausas de colcheias nas partes fortes dos tempos.



Contratempo Regular e Irregular

Regular — quando a nota e a pausa têm a mesma duração.



Irregular — quando a nota e a pausa têm durações diferentes.



Questionário

1º - Que é Síncope ?

2º - Quando a Síncope é Regular e Irregular ?

3º - Que é Contratempo ?

4º - Quando o Contratempo é Regular e Irregular ?

Deveres

1º) Indicar as Síncopes Regulares e Irregulares nos trechos abaixo:

a)

S. Reg.

b)

2º) Indicar os Contratemplos Regulares e Irregulares nos trechos abaixo, nos tempos e partes de tempo.

a)

b)

Leitura Métrica

Clave de Fá, 4^a Linha

Andantino

Nº 6

mf

Clave de Dó, 1^a Linha

Moderato

Nº 7

f

mf

p

SOLFEJOS

Allegretto

Nº 8

Allegro

Nº 9

Moderato

Nº 10

DITADO

De acordo com os solfejos da aula.

3^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Quiáteras, Aumentativas e Diminutivas	Teoria
2º - Regulares e Irregulares	Deveres
3º - Leitura Métrica	Leit. Métrica
4º - Solfejo	Solfejo
5º - Ditado	Ditado

Quiáteras

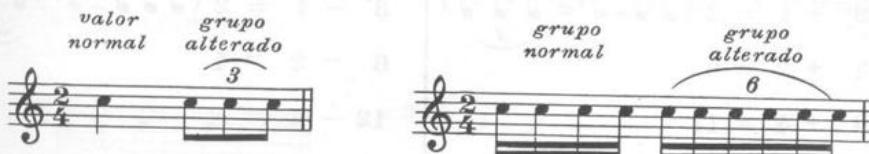
Quiáteras — são grupos de valores que aparecem em maior ou menor quantidade do que deviam, em relação ao Signo de Compasso.

Sobre o grupo destes valores alterados, coloca-se um número indicando a quantidade de figuras, e sobre este um arco, ou uma chave ou somente o número.

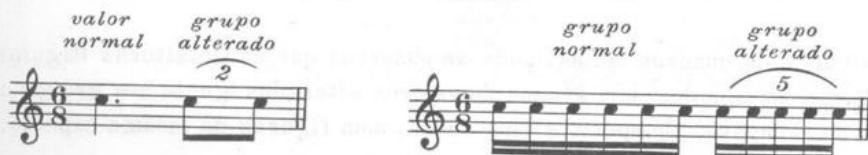


As Quiáteras podem ser Aumentativas ou Diminutivas

Quiáteras Aumentativas — são aquelas cujas somas dos valores excedem ao valor ou ao grupo de valores normais.



Quiáteras Diminutivas — são aquelas cujas somas dos valores são menores que o valor ou grupo de valores normais.



Quiáteras Regulares

Quárticas Regulares — são grupos de valores alterados, que no Com-
passo Simples possuem mais a metade do valor do grupo normal e no Compa-
so Composto possuem menos um terço do valor do grupo normal.

Quiáltaras Regulares no Compasso Simples

Mais a metade do valor normal.



Os grupos normais de 2, 4, 8, 16, 32 e 64 mais a metade, resultam em Quáilteras Regulares de 3, 6, 12, 24, 48 e 96.

Quiáleras Regulares no Compasso Composto

*Menos $\frac{1}{3}$ do valor
normal.*



Os grupos normais de 3, 6, 12, 24, 48 e 96 menos $\frac{1}{3}$, resultam em Quíaltermas Regulares de 2, 4, 8, 16, 32 e 64.

Compasso Simples

Grupos normais

$$2 + 1 = 3 \quad (\text{dotted note} + \text{note} = \underbrace{\text{dotted note}}_{3})$$

$$4 + 2 = 6$$

$$8 + 4 = 12$$

$$16 + 8 = 24$$

$$32 + 16 = 48$$

$$64 + 32 = 96$$

Compasso Composto

Grupos normais

$$3 - 1 = 2 \left(\begin{smallmatrix} \text{ } & \text{ } \\ \text{ } & \text{ } \end{smallmatrix} \right)$$

$$6 - 2 = 4$$

$$12 - 4 = 8$$

$$24 - 8 = 16$$

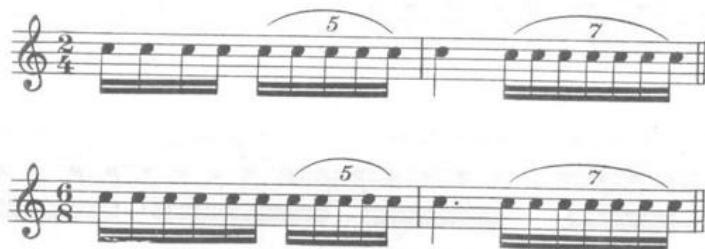
$$48 - 16 = 32$$

$$96 - 32 = 64$$

Pelos dois quadros acima, pode-se observar que as Quáilteras Regulares do Compasso Simples são grupos de valores alterados iguais aos grupos normais do Compasso Composto, e vice-versa, com figuras da mesma espécie.

Quiálteras Irregulares

Quiálteras Irregulares — são formadas por grupos alterados de 5, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17 etc., por não pertencerem à divisão binária nem ternária dos valores estabelecidos.



Quiálteras com Valores Diferentes

As quiálteras também podem ser formadas por figuras positivas e negativas de valores diferentes.



As quiálteras podem ser formadas nos tempos, nas partes de tempo e preenchendo o compasso.

tempo

parte de tempo

compasso

Quadro de Quiálteras Regulares e Irregulares
 (Correspondentes ao valor da Semínima)

Quiálteras correspondentes aos grupos normais

valor normal grupo normal

3

5 6 7

9 10

11 12

13 14 15

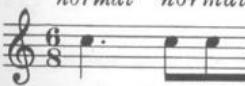
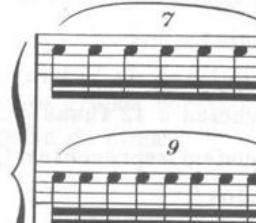
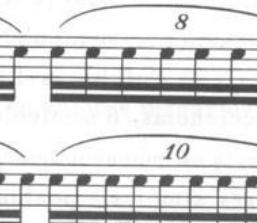
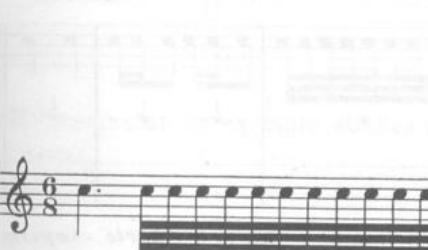
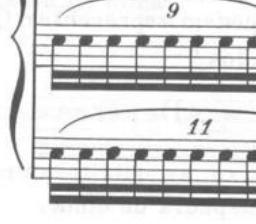
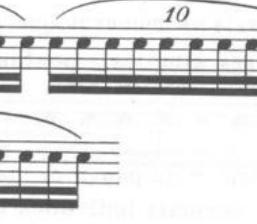
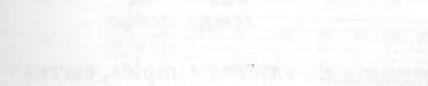
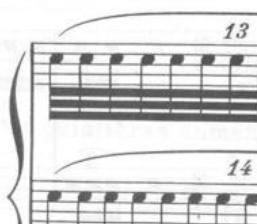
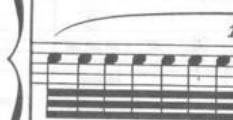
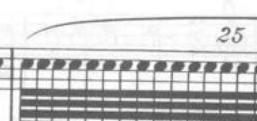
17

18

e grupos de 19 a 31 semifusas

Este processo serve para todos os valores simples.

Quadro de Quiálteras Regulares e Irregulares
 (Correspondentes ao valor da semínima pontuada)

<i>valor normal</i>	<i>grupo normal</i>	<i>Quiálteras correspondentes aos grupos normais</i>
		(2) (4) (5)
		  
		 
		 
		
		
		
		<i>e grupos de fusas até 23</i>
		
		<i>e grupos de semifusas até 47</i>

Este processo serve para todos os valores pontuados.

Questionário

- 1º - Que é Quiáltera ?
- 2º - Como se representa uma Quiáltera ?
- 3º - Que são Quiálteras Aumentativas ?
- 4º - E Diminutivas ?
- 5º - Que são Quiálteras Regulares ?
- 6º - Que são Quiálteras Irregulares ?
- 7º - Pode-se formar Quiálteras com figuras de valores diferentes ?
- 8º - Quais as Quiálteras Regulares de Valores simples correspondentes a 4 colcheias, 2 semicolcheias e 8 fusas ?
- 9º - Quais as Quiálteras Regulares de Valores pontuados correspondentes a 3 colcheias, 6 semicolcheias e 12 fusas ?
- 10º - Quais os números que podem representar Quiálteras Regulares de Valores simples e pontuados ?

Deveres

1º) Formar, na pauta de baixo, as quiálteras regulares correspondentes aos grupos normais indicados na pauta de cima.

Grupos normais

Quiálteras

tempo tempo tempo parte de tempo parte de tempo compasso

2º) Formar, na pauta de baixo, os grupos normais de valores simples, correspondentes às quiálteras colocadas na pauta de cima.

Quiálteras

Grupos normais

tempo tempo tempo compasso

3º) Formar, na pauta de baixo, as quiáleras regulares correspondentes aos grupos normais de valores ternários colocados na pauta de cima.

Grupos normais

Quiáleras regulares

tempo *tempo* *tempo*

4º) Formar, na pauta de baixo os grupos normais de valores ternários, correspondentes as quiáleras na pauta de cima.

Quiáleras

Grupos normais

5º) Assinalar no exemplo abaixo quais as quiáleras aumentativas e diminutivas.

6º) Formar, todos os grupos de quiáleras irregulares em semicolcheias, correspondentes à semínima.

7º) Formar, todos os grupos de quiáleras irregulares em semicolcheias, correspondentes à semínima pontuada.

Leitura Métrica

Clave de Dó, 1^a Linha.

Quiáleras Regulares

Andante

Nº 11

mf

p

mf

Andantino

Nº 12

f

rall.

SOLFEJOS

Quiáleras regulares nos tempos e nas partes de tempos.

Moderato

Nº 13

Andantino

Nº 14

Quiáleras Irregulares

Nº 15 **Andantino**

Quiáleras Diminutivas

Nº 16 **Andantino**

DITADO

Os ditados poderão ser feitos com quiáleras.

4^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Tons Vizinhos	Teoria
2º - Tons Afastados	Deveres
3º - Leitura Métrica	Leit. Métrica
4º - Solfejo	Solfejo
5º - Ditado	Ditado

Tons Vizinhos

Chamam-se **Tons Vizinhos** os que têm a mesma armadura de clave e os que têm um acidente a mais e um acidente a menos do tom principal.

Cada tom tem **5 tons vizinhos**.

- 1º - O relativo do tom principal.
- 2º - O tom do mesmo modo, formado da Dominante do tom principal.
- 3º - O tom do mesmo modo, formado da Subdominante do tom principal.
- 4º - O relativo do tom da Dominante.
- 5º - O relativo do tom da Subdominante.

Os Tons Vizinhos podem ser Diretos ou Indiretos

Vizinhos Diretos — são 3: o relativo e os tons formados da Dominante e da Subdominante do tom principal.

Vizinhos Indiretos — são 2: o relativo do tom da Dominante e o relativo do tom da Subdominante.

Os tons vizinhos têm as armaduras com alterações da mesma espécie. Com exceção de DÓ M, que não tem acidentes na armadura, os seus tons vizinhos aparecem da seguinte maneira: 2 tons com um sustenido na armadura, 2 tons com um bemol e seu relativo LÁ m, que não tem acidente.

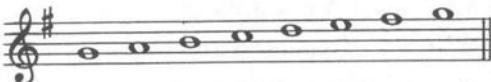
O mesmo acontece com os tons vizinhos de LÁ m.

LÁ m DÓ M Ré m Mi m FÁ M SOL M

T.P.

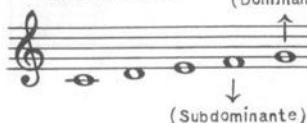
Tons Vizinhos de Dó Maior
Vizinhos Diretos

Sol Maior (Dominante)



TOM PRINCIPAL

Dó Maior (Dominante)



Lá menor (Relativo de Dó M)



Fá maior (Subdominante)



Vizinhos Indiretos

Mi menor (Relativo de Sol M)

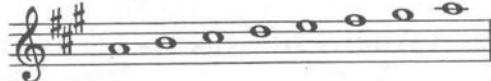


Ré menor (Relativo de Fá M)

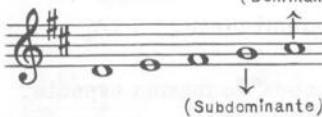


Tons Vizinhos de Ré Maior
Vizinhos Diretos

Lá Maior (Dominante)



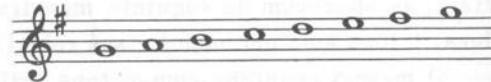
Ré Maior (Dominante)



Si menor (Relativo de Ré M)

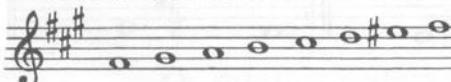


Sol Maior (Subdominante)

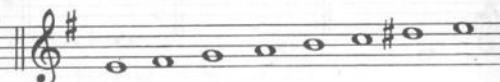


Vizinhos Indiretos

Fá # menor (Relativo de Lá M)



Mi menor (Relativo de Sol M)



Tons Vizinhos de Sib Maior
Vizinhos Diretos

Fá Maior (Dominante)



Sib Maior

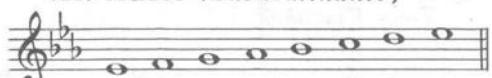
Dominante

Subdominante

Sol menor (Relativo de Sib M)



Mib Maior (Subdominante)



Vizinhos Indiretos

Ré menor (Relativo de Fá M)

Dó menor (Relativo de Mib M)



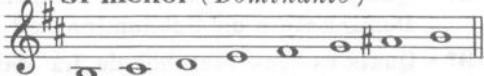
Tons Vizinhos de um Tom Menor

Quando o tom apresentado for do Modo Menor, os Vizinhos Diretos são os seguintes: o seu relativo maior e os tons formados da Dominante e da Subdominante, que serão do Modo Menor.

Os tons Vizinhos Indiretos serão, portanto, do Modo Maior, os relativos do tom da Dominante e da Subdominante.

Tons Vizinhos de Mi Menor (Vizinhos Diretos)

Si menor (Dominante)

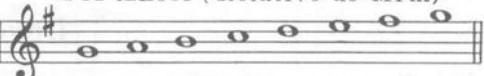


Mi menor

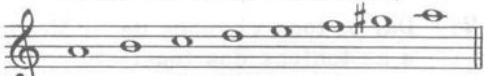
Dominante

Subdominante

Sol Maior (Relativo de Mim)



Lá menor (Subdominante)



Vizinhos Indiretos

Ré Maior (Relativo de Sim)

Dó Maior (Relativo de Lá m)



Tons Afastados

Tons Afastados — são aqueles que não pertencem ao grupo dos tons vizinhos. Têm 2 ou mais acidentes, a mais ou a menos, da armadura do tom principal. Eles podem ter também armaduras com acidentes de espécies diferentes.

Tom de Sol Maior

Seus Tons Vizinhos e alguns Tons Afastados

Tons Vizinhos

Tons Afastados

Questionário

- 1º - Que são Tons Vizinhos ?
- 2º - Quantos tons vizinhos tem cada tom ?
- 3º - Quais são os vizinhos diretos de um tom ?
- 4º - Quais os vizinhos indiretos ?
- 5º - As armaduras dos tons vizinhos têm alterações da mesma espécie do tom principal ?
- 6º - Quais os tons que não obedecem a esta regra ?
- 7º - Que são tons afastados ?
- 8º - Quando o tom principal é do modo menor, quais os modos dos tons da Dominante e da Subdominante ?
- 9º - Quais os tons vizinhos de Lá Maior ?
- 10º - Mi b Maior é tom vizinho ou afastado de Ré Menor ?

Deveres

- 1º) Formar os tons vizinhos de Mi b Maior, apresentando as escalas, conforme modelo em Si b Maior.
- 2º) Dar os tons vizinhos de Si Menor, apresentando somente as armaduras e as tóricas dos tons.
- 3º) Dar 3 tons afastados de Lá b Maior, com armaduras de alterações da mesma espécie.
- 4º) Formar os tons vizinhos de Mi Maior e 5 tons afastados com armaduras de alterações diferentes.
- 5º) Apresentar, somente com as armaduras e as tóricas, os tons vizinhos de Sol Menor e Dó# Menor.

Leitura Métrica

Clave de Dó, 1^a Linha.

Allegretto

Nº 17

Adagio

Nº 18

SOLFEJOS

Dó Maior e seus Tons Vizinhos

DÓ MAIOR (*Tom Principal*)**Larghetto**

Nº 19

LÁ MENOR (*Vizinho direto de Dó Maior*)**Larghetto**

Nº 20

SOL MAIOR (*Vizinho direto de Dó Maior*)

Moderato

Nº 21

FÁ MAIOR (*Vizinho direto de Dó Maior*)

Larghetto

Nº 22

MI MENOR (*Vizinho Indireto de Dó Maior*)**Allegro**

Nº 23

RÉ MENOR (*Vizinho Indireto de Dó Maior*)**Andante**

Nº 24

DITADO

Nos tons e ritmos desta lição.

5^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º- Notas Comuns e Diferenciais	Teoria
2º- Leitura Métrica	Deveres
3º- Solfejo	Leit. Métrica.....
4º- Ditado	Solfejo
	Ditado

Notas Comuns e Diferenciais

Entre dois ou mais tons, as notas iguais existentes entre eles chamam-se Notas Comuns, e as diferentes denominam-se Notas Diferenciais ou Características.

Entre o tom de Dó Maiore seus vizinhos, temos as seguintes Notas Comuns e Características.

As notas características são assinaladas por um **C** e as notas comuns sem sinal algum.

No exemplo acima, as notas características são: Sol e Sol#, que no tom de DÓ MAIOR o Sol é natural e em LÁ MENOR o Sol é sustenido. As outras notas são comuns porque são iguais.

Entre os tons de DÓ MAIOR e SOL MAIOR, as notas características são: Fá e Fá ♯, as outras são comuns.

A musical staff with two measures. The first measure, labeled 'c) Dó Maior', shows the notes C, D, E, F, G, A, B, C. The second measure, labeled 'Fá Maior', shows the notes F, G, A, B, C, D, E, F. A vertical bar line separates the measures, and a double bar line with repeat dots is positioned between them.

Entre os tons de DÓ MAIOR e FÁ MAIOR, as notas características são: Si e Sib. As outras são comuns.

d) Dó Maior

A musical staff in G clef. It shows two 'CS' (Characteristic Secondary) notes on the first and second lines. A bracket labeled 'CP' (Characteristic Primary) covers the notes on the fifth line and the sharp sign above it.

Mi menor

Quando há mais de uma nota característica, a característica principal é a que mais caracteriza o tom; neste caso é a Sensível RE#. As outras são características secundárias.

e) Dó Maior

A musical staff in G clef. It shows one 'CS' note on the first line and one 'CS' note on the fourth line. A bracket labeled 'CP' covers the notes on the fifth line and the sharp sign above it.

Ré menor

Entre os tons de DÓ MAIOR e RÉ MENOR, as notas características são: Dó - Dó# e Si - Si♭. Neste caso, a característica principal é Dó#, que é a sensível de RÉ MENOR, por caracterizar melhor o tom. As outras são características secundárias.

Notas Características entre o tom de Lá menor e seus vizinhos

The diagram shows a vertical stack of five musical staves, each with a bracket connecting them to the left. From top to bottom:

- Mi menor**: Shows 'CS' on the first and second lines, and 'CP' on the fifth line and sharp sign above it.
- Ré menor**: Shows 'CS' on the first line and 'CP' on the fifth line and sharp sign above it.
- Dó Maior**: Shows 'CS' on the first line and 'CP' on the fifth line and sharp sign above it.
- Sol Maior**: Shows 'CS' on the first line and 'CP' on the fifth line and sharp sign above it.
- Fá Maior**: Shows 'CS' on the first line and 'CP' on the fifth line and sharp sign above it.

To the left of the staves, under the first bracket, is the label **Lá menor (Tom principal)**.

As notas comuns e características se encontram também nos Tons Afastados.

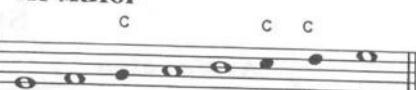
Questionário

- 1º - Que são notas comuns ?
- 2º - Que são notas diferenciais ou características ?
- 3º - Como se chama a nota característica que mais caracteriza o tom ?
- 4º - Entre Si♭ Maior e Sol Menor, quais as notas comuns e características ?
- 5º - Entre Dó Maior e Ré Menor, quais são as notas características ?

Deveres

Indicar as notas comuns e características entre os tons de Sol M e Mi M, Si♭ M e Lá♭ M, Dó m e Ré m, Fá♯ m e Fá♯ M, colocando um **C** nas notas características.

Modelo

1º) Sol Maior		Mi Maior	
-----------------------	---	-----------------	--

- 2º) Indicar as notas características dos tons vizinhos de Mi m, Sol m, Si♭ M, Dó m, conforme modelo de Lá Menor .

Leitura Métrica Clave de Dó, 1ª Linha

Allegro

Nº 25



Clave de Fá, 4^a Linha**Andante**

Nº 26

SOLFEJOS**Allegretto**

Nº 27

Larghetto

Nº 28

Piano (pianissimo) *mezzo-forte* (mf) *pianissimo* (p) *mezzo-forte* (mf) *pianissimo* (p)

Allegretto

Nº 29

mezzo-forte (mf) *pianissimo* (p) *mezzo-forte* (mf) *pianissimo* (p) *mezzo-forte* (mf) *forte* (f) *pianissimo* (p)

DITADO

De acordo com os ritmos desta lição.

6^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º.- Acordes de 3 sons	Teoria
2º.- Classificação e Inversões	Deveres
3º.- Leitura Métrica	Leit. Métrica
4º.- Solfejo	Solfejo
5º.- Ditado	Ditado

Acorde

Acorde — é a combinação de 3 ou mais sons ouvidos simultaneamente.

Os acordes podem ser de 3, 4 ou 5 sons, de acordo com o número de notas que encontram em sua formação.

Acorde de 3 sons

Há 4 espécies de acordes de 3 sons, de acordo com os intervalos de que são formados.

Acorde Perfeito Maior

Acorde Perfeito Menor

Acorde de 5^a Diminuta

Acorde de 5^a Aumentada

Acorde Perfeito Maior

O Acorde Perfeito Maior — compõe-se no Estado Fundamental, de 3^a maior e 5^a justa em relação á Fundamental.

Fundamental — é a nota que dá origem ao acorde.

Escala em Dó Maior

Fundamental

3ª maior

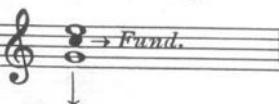
5ª justa

Ac. P. M.

Estado Fundamental
3^{as} sobrepostas.

Estado Fundamental e Inversões

O exemplo anterior mostra o acorde apenas no Estado Fundamental; entretanto, pode apresentar-se em dois outros estados, ou sejam, na 1^a inversão e na 2^a inversão.

Est. Fundamental	1 ^a Inversão	2 ^a Inversão
		
Baixo	Baixo	Baixo
Em relação ao baixo há uma 3 ^a maior e 5 ^a justa.	Em relação ao baixo há uma 3 ^a menor e 6 ^a menor.	Em relação ao baixo há uma 4 ^a justa e 6 ^a maior.

Baixo — é a nota mais grave do acorde, quer no Estado Fundamental, quer nas Inversões.

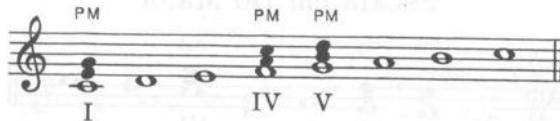
Quando a fundamental é o Baixo, o acorde está no Estado Fundamental, mas quando a fundamental passa para uma das partes superiores, o acorde está invertido.

Diz-se que o acorde está na 1^a inversão, quando o Baixo é a 3^a do acorde e na 2^a inversão, quando o Baixo é a 5^a do acorde.

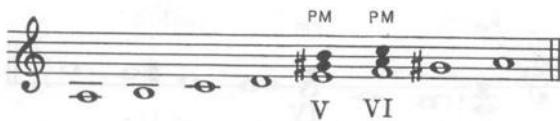
Observe que quando o acorde está no Estado Fundamental, ele é formado por 3^{as} sobrepostas.

Os Acordes Perfeitos Maiores são encontrados no I, IV e V graus das escalas maiores e no V e VI graus das escalas menores.

Escala em Dó Maior



Escala em Lá menor



Acorde Perfeito Menor

O Acorde Perfeito Menor no Estado Fundamental é formado por uma 3^a menor e uma 5^a justa, em relação à fundamental.

Escala em Dó Maior

Inversão do Acorde Perfeito Menor

Seus três estados:

Est. Fundamental	1 ^a Inversão	2 ^a Inversão
 Baixo Em relação ao baixo há uma 3 ^a menor e 5 ^a justa.	 Baixo Em relação ao baixo há uma 3 ^a maior e 6 ^a maior.	 Baixo Em relação ao baixo há uma 4 ^a justa e 6 ^a menor.

O Acorde Perfeito Menor é encontrado no II, III e VI graus das escalas maiores e no I e IV graus das escalas menores.

Escala em Dó Maior

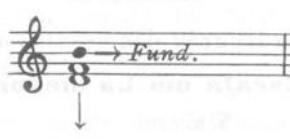
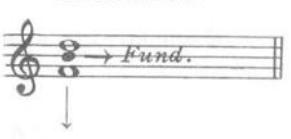
Escala em Lá menor

Acorde de 5^a Diminuta

O Acorde de 5^a Diminuta — compõe-se no Estado Fundamental de uma 3^a menor e uma 5^a Diminuta, em relação à fundamental.

Escala em Lá menor

São estes os seus três estados:

Est. Fundamental	1 ^a Inversão	2 ^a Inversão
 Baixo	 Baixo	 Baixo
Em relação ao baixo há uma 3 ^a menor e 5 ^a diminuta.	Em relação ao baixo há uma 3 ^a menor e 6 ^a Maior.	Em relação ao baixo há uma 4 ^a aumentada e 6 ^a M.

O Acorde de 5^a Diminuta é encontrado no VII grau das escalas maiores e no II e VII graus das escalas menores.

Escala em Dó Maior

Escala em Lá menor

Acorde de 5^a Aumentada

O Acorde de 5^a Aumentada — compõe-se, no Estado Fundamental, de uma 3^a maior e uma 5^a aumentada, em relação à Fundamental.

Escala em Lá menor

Fundamental

Ac.5^a aumentada

Seus estados:

Estado Fundamental

Baixo

Em relação ao baixo há uma 3^a maior e 5^a aumentada.

1^a. Inversão

Baixo

Em relação ao baixo há uma 3^a maior e 6^a menor.

2^a. Inversão

Baixo

Em relação ao baixo há uma 4^a diminuta e 6^a menor.

É encontrado apenas no III grau das escalas menores.

Escala em Lá menor

5^a aum.

Escala em Dó Maior, com os acordes de três sons

Estado Fundamental (3^{as} sobrepostas)

Escala em Lá Menor, com os acordes de três sons

Estado Fundamental (3^{as} sobrepostas)

Como classificar o acorde de 3 sons quando está invertido.

- a) Colocam-se as notas em 3^{as} sobrepostas, ficando assim a fundamental no Baixo.
- b) Encontrando a nota fundamental com as 3^{as} sobrepostas, sabemos qual é o acorde, sua espécie e sua inversão.
- c) No exemplo abaixo, o acorde é Perfeito Menor, e está na 2^a inversão, porque a 5^a do acorde está no Baixo.



Questionário

- 1º - O que é acorde ?
- 2º - Como se chama a nota mais grave do acorde ?
- 3º - O que é nota fundamental ?
- 4º - Quais são as 4 espécies dos acordes de 3 sons ?
- 5º - Quantas inversões têm os acordes de 3 sons ?
- 6º - Quais os intervalos que formam o Acorde Perfeito Maior no Estado Fundamental ?
- 7º - E os que formam o Acorde Perfeito Menor ?
- 8º - Qual a disposição dos intervalos nos acordes de 3 sons na 1^a e na 2^a inversão ?
- 9º - Em que graus das escalas Maiores e Menores se encontra o Acorde Perfeito Maior ?
- 10º - E o Acorde Perfeito Menor ?
- 11º - O Acorde de 5^a Diminuta em que graus das escalas Maiores e Menores se encontra ?
- 12º - Qual o Acorde de 3 sons que se encontra no III grau das escalas Menores ?

Deveres

- 1º) Nas escalas de **Lá M e Fá# m**, formar os acordes PM.
- 2º) Nas escalas de **Ré M e Sim**, formar os acordes Pm.
- 3º) Nas escalas de **Sib M e Sol m**, formar os acordes de 5ª dim.
- 4º) Na escala de **Mi m**, formar o acorde de 5ª aum.
- 5º) Classificar os seguintes acordes:

PM

Est. Fund.

- 6º) Classificar os seguintes acordes e colocá-los nas duas inversões, indicando o Baixo e a Fundamental.

Pm

*Est. Fund. 1ª inv.**2ª inv.*

- 7º) Classificar os seguintes acordes e colocá-los no estado fundamental, indicando o Baixo e a Fundamental.

Pm

1ª inv. E.F.

- 8º) Com as notas RÉ, FÁ#, Sol, Sib e Láb, formar todos os acordes de 3 sons e suas inversões.

Modelo

PM

*Est. Fund. 1ª inv.**2ª inv.*

Pm

*Est. Fund.**1ª inv.**2ª inv.*

5ª dim.

*Est. Fund. 1ª inv.**2ª inv.*

5ª aum.

*Est. Fund.**1ª inv.**2ª inv.*

Leitura Métrica
Clave de Dó, 3^a Linha

Allegretto

Nº 30

The musical score for exercise 30 is in common time (indicated by a 'C') and key of D major (indicated by a B-flat treble clef). The tempo is Allegretto. The score is divided into four staves. The first staff starts with a dynamic of *mf*. The second staff starts with a dynamic of *f*. The third staff starts with a dynamic of *p*. The fourth staff ends with a dynamic of *mf*.

Clave de Fá, 4^a Linha

Allegretto

Nº 31

The musical score for exercise 31 is in common time (indicated by a 'C') and key of F major (indicated by a B-flat bass clef). The tempo is Allegretto. The score is divided into five staves. The first staff starts with a dynamic of *mf*. The second staff starts with a dynamic of *p*. The third staff starts with a dynamic of *mf*. The fourth staff starts with a dynamic of *f*. The fifth staff starts with a dynamic of *mf*.

Solfejos

Allegretto

Nº 32

p *mf*

p

p

p

mf

Moderato

Nº 33

mf

p

mf

mf

mf



Larghetto



a tempo

DITADO

Ditados de acordo com a lição.

7^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º- { Ordem Direta e Indireta dos Acordes	Teoria
2º- Posição Unida e Afastada	Deveres
3º- Leitura Métrica	Leit. Métrica
4º- Solfejo	Solfejo
5º- Ditado	Ditado

Ordem Direta e Indireta (Acordes de 3 sons)

De acordo com a disposição das notas num acorde, ele pode estar na **Ordem Direta ou Indireta**.

Ordem Direta — quando a disposição das notas dos intervalos que formam o acorde segue a ordem natural das notas da escala.

Ordem Indireta — quando as notas dos intervalos do acorde não seguem a disposição normal das notas da escala.

Musical score for 'Mi uma 8ª acima' showing a treble clef staff with eight notes, followed by a double bar line, then E.F., 1ª inv., and 2ª inv. staves.

Posição Unida e Afastada

Os acordes podem estar na **Posição Unida e Afastada**.

Está na Posição Unida quando as notas do acorde são próximas umas das outras. Chama-se também Posição Estreita.



Está na **Posição Afastada** quando as notas que formam o acorde são distantes umas das outras.



É muito importante observar que, mesmo estando um acorde na **Ordem Direta**, ele pode estar na **Posição Afastada**.



Escalas onde um mesmo acorde de 3 sons pode ser encontrado

Acorde Perfeito Maior

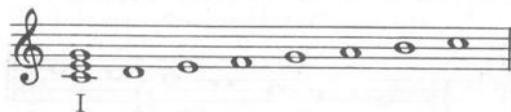
Dado um Acorde Perfeito Maior, como por exemplo: *DÓ-MI-SOL*, podemos encontrá-lo em 5 escalas diferentes.

Segue-se o processo prático para se achar, mentalmente, as 5 escalas onde se encontra o mesmo Acorde.

Exemplo com o Acorde Perfeito Maior



1º.) Encontra-se no I grau da Escala de Dó Maior (*tom original*)



2º Seguindo a ordem das escalas em sostenidos (por 5^{as} justas ascendentes), teremos a Escala de Sol Maior, formada da 5^a ascendente de Dó.

O acorde *DÓ-MI-SOL* encontra-se no IV grau da Escala de Sol M.



3º) A relativa de Sol Maior: Mi menor. O acorde *DÓ-MI-SOL* encontra-se no VI grau da Escala de Mi menor.

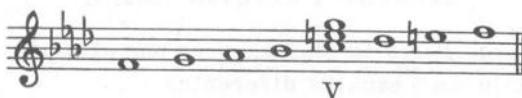


4º) Seguindo a ordem das escalas de bemóis (por 5^{as} justas descendentes), teremos a Escala de Fá Maior, formada da 5^a descendente de Dó.

O acorde *DÓ-MI-SOL* encontra-se no V grau da Escala de Fá M.

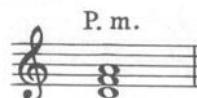


5º) A homônima de Fá Maior: Fá menor. O acorde *DÓ-MI-SOL* encontra-se no V grau de Fá menor.

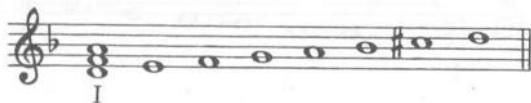


Acorde Perfeito Menor

Dado um Acorde Perfeito Menor, como por exemplo: *RÉ-FÁ-LÁ*, podemos encontrá-lo em 5 escalas diferentes.



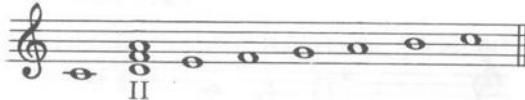
1º) No I grau da Escala de Ré menor (*tom original*)



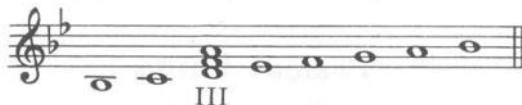
2º) No IV grau da Escala de Lá menor.(Encontrada na Dominante do tom original)



3º) No II grau do relativo de Lá menor (Dó M)



4º) No III grau da Escala de Si b Maior.(Encontrada na Superdominante do tom original)



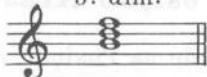
5º) No VI grau da Escala de Fá Maior.(Relativa do tom original)



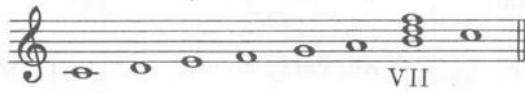
Acorde de 5ª Diminuta

Dado um acorde de 5ª Diminuta, como por exemplo: SI-RE-FA, podemos encontrá-lo em 3 escalas diferentes.

5ª dim.



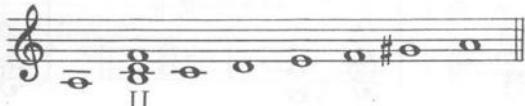
1º) No VII grau de Dó Maior (*tom original*)



2º) No VII grau da homônima de Dó Maior (*Dó menor*)



3º) No II grau da relativa de Dó Maior (*Lá menor*)



Acorde de 5^a Aumentada

O Acorde de 5^a Aumentada, como por exemplo: *DÓ MI SOL#*, encontra-se somente no III grau de Lá menor.

The image shows two musical staves. The top staff has a treble clef and shows the notes G, B, and D. The bottom staff has a treble clef and shows the notes C, E, and G. Below the bottom staff, the number 'III' is written, indicating it is the third degree of the C minor scale.

Como analisar um acorde

Posição Unida

Ac. Perf. Maior
Tom de DÓ MAIOR
Est. Fundamental
Ordem Direta
Posição Unida

Ac. Perf. Maior
Tom de DÓ MAIOR
1 ^a inversão
Ordem Direta
Posição Unida

Ac. Perf. Maior
Tom de DÓ MAIOR
2 ^a inversão
Ordem Direta
Posição Unida

Posição Afastada

Para se analisar um acorde na Posição Afastada, coloca-se primeiramente este acorde no Estado Fundamental, para se reconhecer o tom, a posição e a ordem.

Ac. Perf. Maior
Tom de Dó Maior
Est. Fundamental
Ordem Indireta
Posição Afastada

E F

Ac. Perf. Menor
Tom de Sol Menor
1 ^a inversão
Ordem Indireta
Posição Afastada

E F

Ac. de 5 ^a Diminuta
Tom de Sol Maior
Est. Fundamental
Ordem Indireta
Posição Afastada

E F

Questionário

- 1º - Quando é que o acorde está na Ordem Direta?
- 2º - E na Ordem Indireta?
- 3º - Quando é que o acorde está na Posição Unida?
- 4º - E na Posição Afastada?
- 5º - Estando o acorde na Posição Afastada, pode estar também na Ordem Direta?
- 6º - Como analisar um acorde na Posição Afastada e Ordem Indireta?

Deveres

- 1º) Analisar e inverter os seguintes acordes.



- 2º) Indicar as diferentes escalas onde se encontram os seguintes acordes.



- 3º) Analisar os seguintes acordes.



- 4º) Analisar e indicar o Baixo e a Fundamental dos seguintes acordes.



Leitura Métrica
Clave de Dó, 3^a Linha

Andante

Nº 35

Clave de Fá, 4^a Linha

Larghetto

Nº 36

SOLFEJOS

Andante

Nº 37

mf

f

p *pp*

p *pp*

Adagio

Nº 38

p

p *mf*

p *mf*

p *rall.*

p *rall.*

Moderato

Nº 39

mf

p

mf

p

mf

p

rall.

DITADO

Ditados de acordo com a lição.

8^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º- Acordes de 4 sons	Teoria
2º- Leitura Métrica	Deveres
3º- Solfejo	Leit. Métrica
4º- Ditado	Solfejo
	Ditado

Acordes de 4 sons

Há 3 espécies de Acordes de 4 sons, de acordo com os intervalos de que são formados.

Acorde de 7^a da Dominante

Acorde de 7^a da Sensível

Acorde de 7^a Diminuta

Acorde de 7^a da Dominante

O Acorde de 7^a da Dominante — no Estado Fundamental, é formado pelos seguintes intervalos: 3^a maior, 5^a justa e 7^a menor. Encontra-se no V grau dos tons maiores e menores.

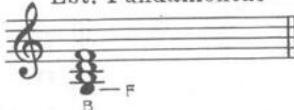
Escala de Dó Maior

The diagram illustrates a harmonic progression starting from the fundamental frequency (F) on the left. An arrow points upwards to the first note of the dominant seventh chord (G). The notes of the chord are labeled: V 3ª maior (F#), 5ª justa (A), and 7ª menor (C). The G note is also labeled V.

Estado Fundamental e Inversões

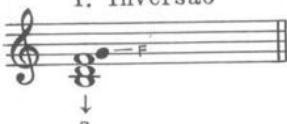
O Acorde de 7^a da Dominante diz-se estar na 1^a inversão quando o Baixo é a 3^a do acorde, na 2^a inversão quando o Baixo é a 5^a, e na 3^a inversão quando o Baixo é a 7^a.

Est. Fundamental



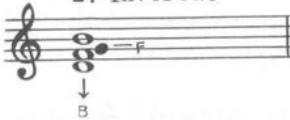
Em relação ao baixo há 3^a M, 5^a j. e 7^a m.

1^a Inversão



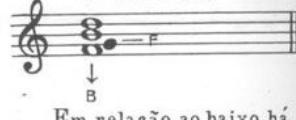
Em relação ao baixo há
3^a m, 5^a d. e 6^a m.

2^a Inversão



Em relação ao baixo há
3^a m, 4^a j. e 6^a M.

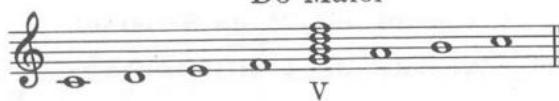
3^a Inversão



Em relação ao baixo há
2^a M, 4^a A. e 6^a M.

O Acorde de 7^a da Dominante é encontrado no V grau das escalas maiores e menores.

Dó Maior



Dó Menor

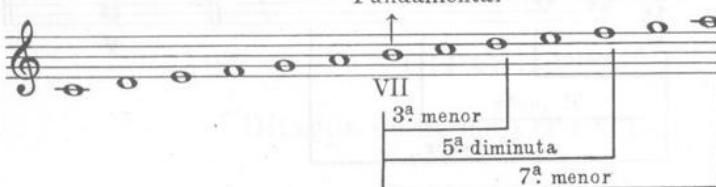


Acorde de 7^a da Sensível

O Acorde de 7^a da Sensível é formado no Estado Fundamental pelos seguintes intervalos: 3^a menor, 5^a diminuta e 7^a menor. É encontrado no VII grau das escalas maiores.

Escala de Dó Maior

Fundamental

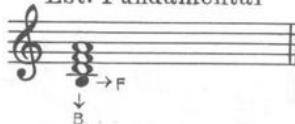


Ac. de 7^a da Sensível

VII

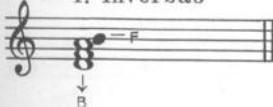
Estado Fundamental e Inversões

Est. Fundamental



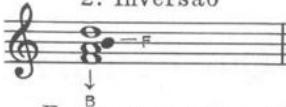
Em relação ao baixo há 3^a.m., 5^a.d. e 7^a.m.

1^a Inversão



Em relação ao baixo há
3^a.m., 5^a.j. e 6^a.M.

2^a Inversão



Em relação ao baixo há
3^a.M., 4^a.A. e 6^a.M.

3^a Inversão



Em relação ao baixo há
2^a.M., 4^a.j. e 6^a.m.

Acorde de 7^a Diminuta

O Acorde de 7^a Diminuta é formado no Estado Fundamental pelos seguintes intervalos: 3^a menor, 5^a diminuta e 7^a diminuta. É encontrado no VII grau das escalas menores.

Escala de Lá Menor

Fundamental

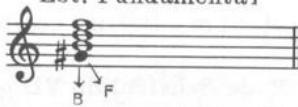


Ac. de 7^a Diminuta

VII

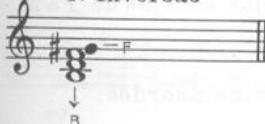
Estado Fundamental e Inversões

Est. Fundamental



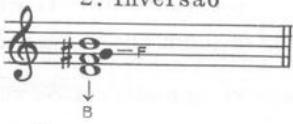
Em relação ao baixo há 3^a.m., 5^a.d. e 7^a.d.

1^a Inversão



Em relação ao baixo há
3^a.m., 5^a.dim e 6^a.M.

2^a Inversão



Em relação ao baixo há
3^a.m., 4^a.A e 6^a.M.

3^a Inversão



Em relação ao baixo há
2^a.A, 4^a.A e 6^a.M.

Os Acordes de 4 sons também podem estar na Ordem Direta e Indireta e na Posição Unida e Afastada.

Ac. de 7 ^a da Dominante	Ac. de 7 ^a da Sensível	Ac. de 7 ^a Diminuta
O.D P.U	O.D P.A	O.I P.A
O.I P.A	O.D P.U	O.D P.A
P.U	P.A	P.A

Questionário

- 1º - Quantas espécies de acordes de 4 sons existem?
- 2º - Quais os intervalos que formam o Acorde de 7^a da Dominante, no Estado Fundamental?
- 3º - Quais os intervalos do Acorde de 7^a da Sensível, no Estado Fundamental?
- 4º - Quais os intervalos do Acorde de 7^a Diminuta, no Estado Fundamental?
- 5º - Em que graus das escalas se encontra o Acorde de 7^a da Dominante?
- 6º - E o de 7^a da Sensível e o de 7^a Diminuta?
- 7º - Quantas inversões têm o Acorde de 4 sons?

Deveres

- 1º) Classificar os seguintes acordes e coloca-los no Estado Fundamental, Posição Unida e Ordem Direta.

- 2º) Formar os Acordes de 7^a da Dominante do V grau das escalas de Si♭ M, Fá m, Ré M, Lá♭ M, Mi M, Si m e Dó♯ m, com suas inversões.
- 3º) Formar os Acordes de 7^a da Sensível do VII grau das escalas de Ré M, Fá M, Mi♭ M, Sol M e Si M, com suas inversões.
- 4º) Formar os Acordes de 7^a Diminuta do VII grau das escalas de Fá m, Ré m, Sol m, Si♭ m e Fá♯ m, com suas inversões.
- 5º) Indicar em quais escalas se encontram os seguintes acordes:

Leitura Métrica
Clave de Dó, 3^a Linha

Allegretto

Nº 40

Clave de Dó, 3^a Linha

Allegretto

Nº 41

Clave de Fá, 4^a Linha

SOLFEJOS

Andante

Nº 42

mf

p

mf

p

Allegretto

Nº 43

p

mf

p

mf

mf

dim.

Allegro Maestoso

DITADO

De acordo com os solfejos.

9^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Acordes de 5 sons	Teoria.....
2º - Acordes (Consonantes e Dissonantes)	Deveres.....
3º - Leitura Métrica	Leit. Métrica.....
4º - Solfejo	Solfejo
5º - Ditado	Ditado

Acordes de 5 sons

Há duas espécies de Acordes de 5 sons, de acordo com os intervalos de que são formados:

- Acorde de 9^a Maior da Dominante**
Acorde de 9^a Menor da Dominante

Acorde de 9^a Maior da Dominante

O Acorde de 9^a Maior da Dominante — é formado no Estado Fundamental pelos seguintes intervalos: 3^a Maior, 5^a justa, 7^a menor e 9^a Maior. Encontra-se no V grau das escalas maiores.

Escala de Dó Maior

Fundamental

Ac. de 9^a M.
da Dominante

V
3^a maior
5^a justa
7^a menor
9^a maior

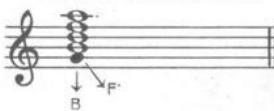
Inversões do Acorde de 9^a Maior da Dominante

Num Acorde de 9^a Maior da Dominante, tanto no Estado Fundamental como nas inversões, é obrigatório o intervalo de 9^a. Não existe a 4^a inversão, porque, se colocar a 9^a no baixo, o intervalo de 9^a desaparece.

A 9^a deve estar sempre acima da fundamental.

Estado Fundamental e Inversões

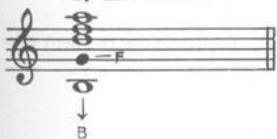
Est. Fundamental



Em relação ao baixo há 3^a M, 5^a j., 7^a m e 9^a M

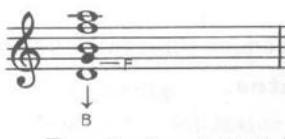
Para se formar as três inversões, coloca-se a nota da inversão no Baixo, ficando as outras no mesmo lugar, permanecendo assim o intervalo de 9^a, que é obrigatório.

1^a Inversão



Em relação ao baixo há
3^a m, 5^a d, 6^a m e 7^a m

2^a Inversão



Em relação ao baixo há
3^a m, 4^a j., 5^a j. e 6^a M

3^a Inversão



Em relação ao baixo há
2^a M, 3^a M, 4^a A e 6^a M

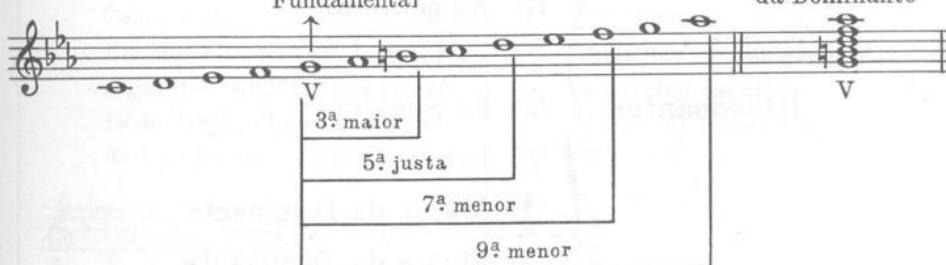
Acorde de 9^a Menor da Dominante

O Acorde de 9^a Menor da Dominante — é formado no Estado Fundamental pelos seguintes intervalos: 3^a Maior, 5^a justa, 7^a menor e 9^a menor.

É encontrado no V grau das escalas menores.

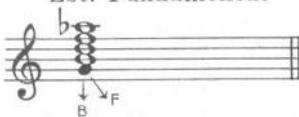
Escala de Dó Menor

Fundamental



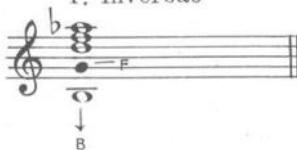
Estado Fundamental e Inversões

Est. Fundamental



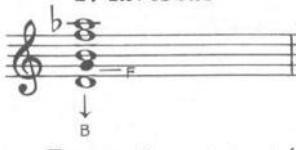
Em relação ao baixo há 3^a M, 5^a j, 7^a m e 9^a m.

1^a. Inversão



Em relação ao baixo há
3^a m, 5^a d, 6^a m e 7^a d.

2^a. Inversão



Em relação ao baixo há
3^a m, 4^a j, 5^a d e 6^a M.

3^a. Inversão



Em relação ao baixo há
2^a M, 3^a m, 4^a A e 6^a M.

Acordes Consonantes e Dissonantes

Os acordes, de acordo com os intervalos de que são formados, podem ser **Consonantes** e **Dissonantes**.

Consonantes são os acordes formados por intervalos consonantes; e **Dissonantes** os formados por um ou mais intervalos dissonantes.

Consonantes { Perfeito Maior
 Perfeito Menor

Dissonantes { 5^a Diminuta
 5^a Aumentada
 7^a da Dominante
 7^a da Sensível
 7^a Diminuta
 9^a Maior da Dominante
 9^a Menor da Dominante

Análise Completa de um Acorde

Primeiramente coloca-se o acorde no estado fundamental, ordem direta e posição unida, para servir de base à análise

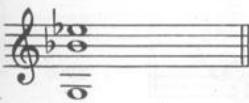
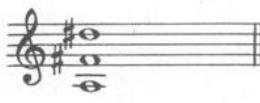
Acorde Dado		Est. Fundamental Ordem Direta Posição Unida
		
		Acorde de 7 ^a da Dominante 3 ^a Maior, 5 ^a justa e 7 ^a menor

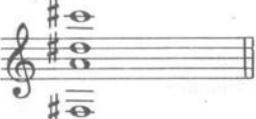
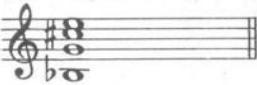
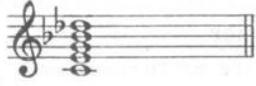
Comparando o acorde dado com o seu estado fundamental, conforme exemplo acima, analisa-se da seguinte maneira:

Análise Completa

	Acorde de 7 ^a da Dominante 2 ^a Inversão Ordem Indireta Posição Afastada Dissonante V grau de Sol Maior e menor
--	---

Análise de outros Acorde

Acorde Perfeito Maior 1 ^a Inversão Ordem Direta Posição Afastada Consonante Encontra-se nos graus das seguintes escalas: I de Mi♭M, IV de Si♭M, VI de Sol m e V de La♭ Maior e menor.		Acorde de 5 ^a Diminuta 2 ^a Inversão Ordem Indireta Posição Afastada Dissonante Encontra-se nos graus das seguintes escalas: VII de Mi Maior e menor e II de Dó♯ menor.	
---	---	--	---

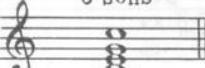
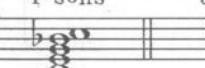
Acorde de 7 ^a da Sensível 1 ^a Inversão Ordem Indireta Posição Afastada Dissonante Encontra-se no VII grau de Mi Maior. 	Acorde de 7 ^a Diminuta 3 ^a Inversão Ordem Indireta Posição Afastada Dissonante Encontra-se no VII grau de Ré menor. 
Acorde de 9 ^a menor da Dom. Estado Fundamental Ordem Direta Posição Unida Dissonante Encontra-se no V grau de Fá menor. 	Acorde de 9 ^a Maior da Dom. 3 ^a Inversão Ordem Indireta Posição Unida Dissonante Encontra-se no V grau de Sol Maior. 

No Acorde de 9^a da Dominante, a ordem direta só é possível quando o acorde está no estado fundamental. Devido ser obrigatório o intervalo de 9^a, as 3 inversões estão sempre na ordem indireta.

E. F.	1 ^a Inv.	2 ^a Inv.	3 ^a Inv.
			

Dobramento (Notas Dobradas)

Num acorde pode haver duas ou mais notas repetidas. Os acordes, sejam de 3, 4 ou 5 sons, são classificados pelos sons diferentes, não levando em conta as notas dobradas.

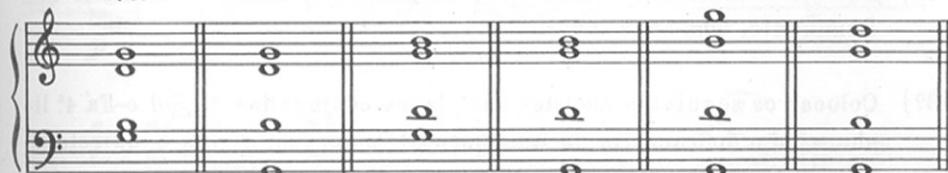
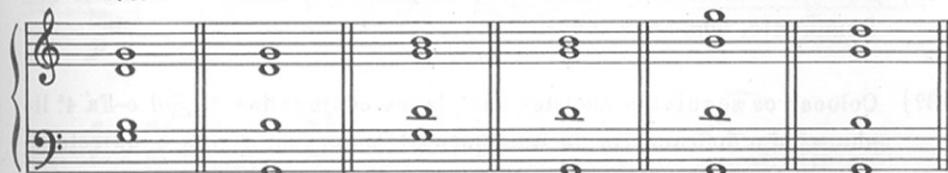
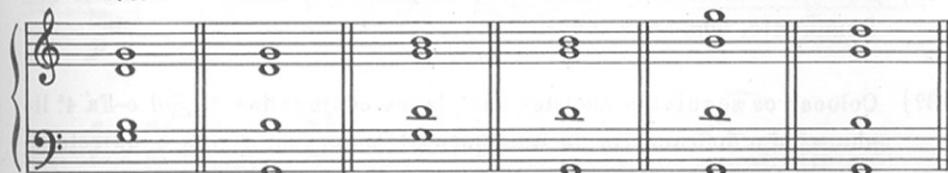
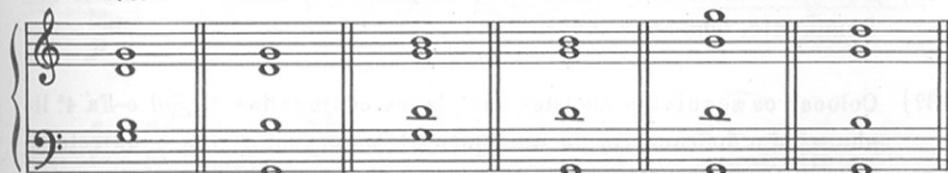
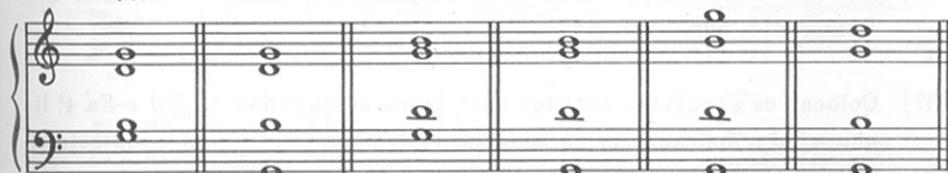
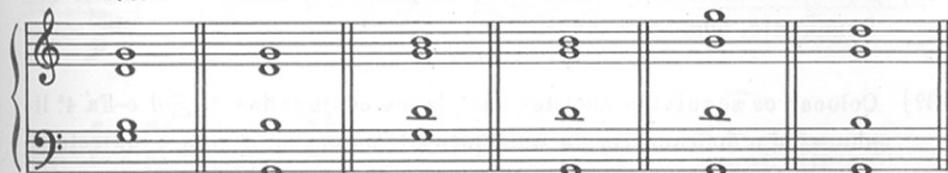
3 sons	4 sons	5 sons
		

Acordes nas Claves de Sol e Fá, 4^a Linha

Um acorde pode ser escrito em duas ou mais pautas, conforme a quantidade de vozes ou instrumentos, como no canto coral e na orquestra.

Trataremos agora somente dos acordes Perfeito Maior ou Menor, nas claves conjugadas de SOL e FÁ, 4^a linha, no estado fundamental, com o dobramento do baixo, na ordem direta e indireta, posição unida e afastada.

Exemplo com acorde Perfeito Maior: Sol-Si-Re

O.D. P.U.	O.D. P.A.	O.I. P.U.	O.I. P.A.	O.I. P.A.	O.I. P.A.
					

Questionário

- 1º - Quantas espécies de acordes de 5 sons existem?
- 2º - Quantas inversões tem o acorde de 5 sons?
- 3º - Em que grau das escalas se encontram os acordes de 9^a Maior da Dominante e 9^a Menor da Dominante?
- 4º - Porque não se usa a 4^a inversão no acorde de 9^a?
- 5º - Quais são os acordes consonantes?
- 6º - E os dissonantes?
- 7º - Pode-se dobrar as notas de um acorde?

Deveres

- 1º) Análise completa dos seguintes acordes de 3 sons.

- 2º) Análise completa dos seguintes acordes de 4 sons.

3º) Análise completa dos seguintes acordes de 5 sons.

- 4º) Na escala de Si♭ M. formar o acorde de 9ª Maior da Dominante, e na escala de Fá menor formar o acorde de 9ª Menor da Dominante.
- 5º) Com as notas RÉ e FÁ formar os acordes de 9ª Maior e Menor da Dominante, com suas inversões.
- 6º) Colocar os seguintes acordes nas claves conjugadas de Sol e Fá 4ª linha, com o dobramento da fundamental, na ordem direta e indireta e na posição unida e afastada.

- 7º) Classificar os seguintes acordes e indicar as escalas e os graus onde se encontram.

P M

I de Fá M.
IV de Dó M.
VI de Lá m.
V de Si♭ M.e.m.

- 8º) Classificar os seguintes acordes e indicar as escalas e os graus onde se encontram.

5ª aumentada

III de Lá m

Leitura Métrica

Clave de Dó, 3^a Linha**Larghetto**

Nº 45

Clave de Fá, 4^a Linha**Larghetto**

Nº 46

SOLFEJOS

Andantino

Nº 47

Larghetto

Nº 48

Largo

Nº 49

DITADO

Com os ritmos desta lição.

10^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Modulação	Teoria
2º - Leitura Métrica	Deveres
3º - Solfejo	Leit. Métrica.....
4º - Ditado	Solfejo
	Ditado

Modulação

Modulação — é a mudança de um tom para outro durante um trecho musical.

Quase sempre o trecho que se modula termina no tom original, e raramente num tom diferente.

Quando um trecho musical não tem modulação, chama-se **Unitônico**, e quando há modulação chama-se **Modulante**.

Pode-se modular para os tons vizinhos e para os tons afastados.

Há inúmeros processos para modulação, porém pertencem ao estudo da **Harmonia**. Trataremos nesta obra da modulação pelo acorde de 7^a da Dominante do tom para o qual se deseja modular.

Modulação pelo Acorde de 7^a da Dominante

1º) No caso de entre dois tons haver somente uma nota característica, com alteração ascendente, esta será a sensível do novo tom.

Dó M modulando para Sol M

DÓ M

Acorde de 7ª
da Dominante

V

A nota característica do novo tom FA# (alteração ascendente) é a sensível do Sol Maior.

2º) Quando entre dois tons há mais de uma nota característica, a sensível do novo tom, que é a 3ª do acorde de 7ª da Dominante encontrado, chama-se característica principal, por ser a que mais provoca a modulação.

As outras são características secundárias.

A característica principal do novo tom é DÓ #, sensível de RÉ M.

A característica secundária é FA #.

3º) Quando entre dois tons, a nota característica tem alteração descendente, esta nota será o IV grau do novo tom.

Este IV grau é a 7ª do acorde da Dominante do tom para o qual se modula.

A nota característica principal é Mi♭, IV grau de Si♭ M, que mais provoca a modulação e Si♭ é a característica secundária.

Modulação aos Tons Vizinhos de Dó Maior

Dó M modulando para Lá m, (Vizinho Direto)

Procura-se o V grau de LÁ m (Mi) e forma-se o acorde de 7ª da Dominante (MI-SOL#-SI-RÉ). Neste acorde se encontra a nota característica de LÁ m (Sol#), que em DÓ M é Sol natural. O SOL# provoca a modulação para LÁ m.

Dó M modulando para Fá M (Vizinho Direto)

DÓ M

FÁ M

Acorde de 7^a
da Dominante
(b) V

Procura-se o V grau de FÁ M (Dó) e forma-se o acorde de 7^a da Dominante (DÓ-MI-SOL-SÍ♭). Neste acorde se encontra a nota característica de FÁ M (Sí♭), que em Dó M é Sí natural. O Sí♭ provoca, portanto, a modulação para FÁ M.

Trecho Modulante

DÓ M

FÁ M
IV grau do novo tom (Sí♭)

DÓ M

Dó M modulando para Sol M (Vizinho Direto)

DÓ M

SOL M

Acorde de 7^a
da Dominante
(#) V

Trecho Modulante

DÓ M

SOL M
Sensível do novo tom (Fá#)

DÓ M

Dó M modulando para Ré m'(Vizinho Indireto)

DÓ M

RÉ m'

Acorde de 7^a
da Dominante
CS CP

Trecho Modulante

DÓ M

RÉ m'
Sensível do novo tom (Dó#)

DÓ M

Modulação aos Tons Afastados

Dó M modulando para Mi M

Procura-se o V grau de MI M (*Si*) e forma-se o acorde de 7ª da Dominante (SI-RÉ#-FÁ#-LÁ). Neste caso se encontra a nota característica principal de MI M (*Ré#*), que em DÓ M é RÉ natural.

As outras notas características são secundárias.

Trecho Modulante

Modulação por Acordes Comuns

Tons Homônimos

Dó M modulando para Dó m

A modulação se efetua também por meio de acordes comuns aos dois tons. O acorde comum entre DÓ M e DÓ m é o de 7ª da Dominante (Sol-Si-Ré-Fá).

Se alterarmos o III e VI graus de um tom maior com alterações descendentes, ele se transforma em seu homônimo menor. Se alterarmos o III e VI graus de um tom menor, com alterações ascendentes, ele se transforma em seu homônimo maior.

Trecho Modulante

Questionário

- 1º - Que é modulação?
- 2º - Qual o acorde do novo tom que provoca a modulação?
- 3º - Pode-se modular para tons vizinhos e afastados?
- 4º - Quando há só uma nota característica com alteração ascendente, que grau do novo tom esta nota representa?
- 5º - Quando há mais de uma nota característica com alterações ascendentes, qual delas determina melhor o novo tom?
- 6º - Se há uma só nota característica, com alteração descendente, que grau é do novo tom?
- 7º - Quando há mais de uma nota característica com alteração descendente, qual delas provoca melhor o novo tom?
- 8º - Se alterarmos o III e VI graus com alterações descendentes, de um tom maior, para que tom passa?
- 9º - Qual o acorde comum de 7ª da Dominante que modula de Sol M para Sol m?

Deveres

- 1º) Formar os acordes de 7ª da Dominante dos seguintes tons:

DÓ M LÁ M MI m RÉ m SI♭ M DÓ m



- 2º) Entre RÉ M e LÁ M, encontrar o acorde de 7ª da Dominante de LÁ M, indicando a nota característica, conforme modelo desta lição
- 3º) Entre SOL M e MI M, encontrar o acorde de 7ª da Dominante de MI M, indicando a nota característica principal e as secundárias.
- 4º) Entre SI♭ M e MI♭ M, encontrar o acorde de 7ª da Dominante de MI♭ M, indicando a nota característica.
- 5º) Entre MI♭ M e LÁ♭ M, encontrar o acorde de 7ª da Dominante de LÁ♭ M, indicando a nota característica.
- 6º) Encontrar o acorde comum de 7ª da Dominante entre LÁ M e LÁ m.

Trechos Modulantes

Modelo

Com alteração ascendente (*Sensível do novo tom*).

3^a do Acorde
da Dominante
de LÁ m

DÓ M LÁ m
Sensível do novo tom (Sol #) DÓ M

- 7º) Colocar a nota característica (*Sensível de Sol M*) no compasso em branco, para provocar a modulação de DÓ M para SOL M (*Alteração ascendente*).

Sensível

DÓ M SOL M DÓ M

Modelo

Com alteração descendente (*IV grau do novo tom*).

IV grau

DÓ M FÁ M DÓ M

- 8º) Colocar o IV grau com alteração descendente do novo tom de SI b M.

IV grau

DÓ M SI b M DÓ M

- 9º) Colocar a sensível de RÉ menor.

Sensível

DÓ RÉ m DÓ

- 10º) Colocar o III grau com alteração descendente do homônimo de SOL M.

III grau
alterado

SOL M SOL m SOL M

Leitura Métrica

Clave de Dó, 3^a Linha**Andantino**

Nº 50

mf

p

mf

p

Clave de Fá, 4^a Linha**Moderato**

Nº 51

mf

f

mf

p

f

mf

p

mf

SOLFEJOS COM MODULAÇÕES

Andantino

Nº 52

Modulação para LÁ M

Moderato

Nº 53

Modulação para LÁ m

Larghetto

Nº 54

Modulação para

FA M

DITADO

De acordo com os solfejós desta lição.

11^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Uníssono nas Claves	Teoria
2º - Leit. Métrica em todas as Claves	Deveres
3º - Solfejos em todas as Claves	Leit. Métrica
4º - Ditado	Solfejo
	Ditado

Uníssono

Chama-se **Uníssono** quando duas ou mais notas têm o mesmo som.

Quando a mesma melodia é tocada ou cantada por dois ou mais instrumentos ou vozes ao mesmo tempo, mesmo sendo em oitavas, diz-se tocar ou cantar em **Uníssono**.

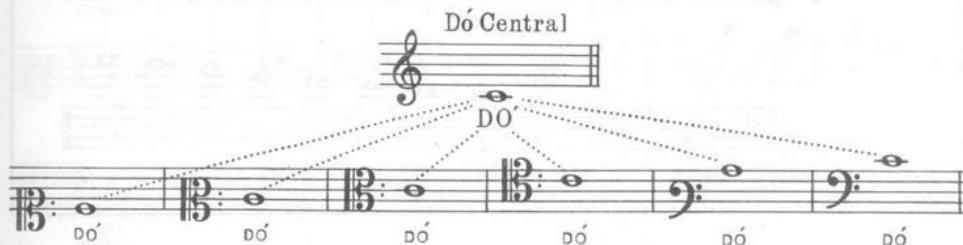
Mesma altura

Em oitavas

Uníssono nas Claves

Chama-se **Uníssono nas Claves** a escrita de uma nota ou melodia em qualquer clave, sem alterar a altura de entoação das notas da clave original.

Para perfeito conhecimento do **Uníssono nas Claves**, deve-se tomar por base a localização do Dó Central, em todas as claves.



Quadro para relação de altura do
Uníssono nas Claves

DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI DÓ

↓
CENTRAL

DO'

DO'

DO'

DO'

DO'

DO'

DO'

DO'

Cada nota, em qualquer linha ou espaço que esteja colocada, pode representar as 7 notas musicais, dependendo da clave em que for escrita.



Uníssono nas Linhas e nos Espaços

É curioso observar que, quando uma nota está escrita na linha, o uníssono em todas as claves será também nas linhas; quando escrita no espaço, o uníssono será também nos espaços.

Mesma Melodia no Uníssono nas Claves

Uma melodia pode ser transportada para outras claves, permanecendo as notas na mesma altura de sua clave original, procurando como relação de altura o Dó Central.

Clave Original

Mudança de Claves

Questionário

1º - O que é Uníssono ?

2º - O que é tocar e cantar em Uníssono ?

3º - O que é Uníssono nas Claves ?

Deveres

a) Escrever o Dó Central no uníssono nas Claves.

A musical staff consisting of five horizontal lines and four spaces. A treble clef is at the beginning. A single note, a solid oval with a vertical stem pointing down, is placed on the first line. Below the note is the label "DÓ".

b) Escrever o Mi da 1ª linha da pauta da Clave de Sol, em todas as Claves.

A musical staff consisting of five horizontal lines and four spaces. A treble clef is at the beginning. A single note, a solid oval with a vertical stem pointing down, is placed on the first line. Below the note is the label "MI".

c) Escrever o Si do 2º espaço suplementar inferior, da Clave de Sol, em todas as Claves.

A musical staff consisting of five horizontal lines and four spaces. A bass clef is at the beginning. A single note, a solid oval with a vertical stem pointing up, is placed on the second space from the bottom. Below the note is the label "SI".

d) Transportar o seguinte trecho para as Claves de Dó nas 1ª, 2ª e 3ª linhas.

A musical staff in 2/4 time with a treble clef. It contains six notes: a quarter note followed by a eighth note pair, another quarter note, a eighth note pair, and a half note. The melody starts on the first line and ends on the third line.

e) Transportar o seguinte trecho para as Claves de Dó 4ª linha, e Fá 3ª e 4ª Linhas.

A musical staff in 2/4 time with a treble clef. It contains six notes: a quarter note followed by a eighth note pair, another quarter note, a eighth note pair, and a half note. The melody starts on the fourth line and ends on the fifth line.

f) Transportar a melodia abaixo, escrita em diversas claves, para a Clave de Sol somente.

A musical staff with a key signature of one sharp (F#). It contains six notes: a quarter note followed by a eighth note pair, another quarter note, a eighth note pair, and a half note. The melody starts on the first line and ends on the third line.

g) Transportar para todas as claves o seguinte trecho:

A musical staff in 2/2 time with a bass clef. It contains six notes: a quarter note followed by a eighth note pair, another quarter note, a eighth note pair, and a half note. The melody starts on the first line and ends on the third line.

Leitura Métrica em todas as Claves

Clave de Sol

Nº 55

Clave de Dó, 1ª Linha

Nº 56

Clave de Dó, 2ª Linha

Nº 57

Clave de Dó, 3ª Linha

Nº 58

Clave de Dó, 4ª Linha

Nº 59

Clave de Fá, 3ª Linha

Nº 60

Clave de Fá, 4ª Linha

Nº 61

SOLFEJOS EM TODAS AS CLAVES

Clave de Sol

Moderato

Nº 62

Clave de Dó, 1^a Linha

Allegro

Nº 63

Clave de Dó, 2^a Linha

Moderato

Nº 64

Clave de Dó, 3^a Linha

Moderato

Nº 65

Clave de Dó, 4^a Linha**Andantino**

Nº 66

Clave de Fá, 3^a Linha**Andante**

Nº 67

Clave de Fá, 4^a Linha**Andantino**

Nº 68

DITADO

Ditados na Clave de Sol.

12^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Vozes	Teoria
2º - Leitura Métrica	Deveres
3º - Solfejo	Leit. Métrica
4º - Ditado	Solfejo
	Ditado

Vozes

Voz — é o som produzido pelas cordas vocais.

De acordo com a extensão e o timbre, as vozes se classificam em: **Femininas e Masculinas**.

Vozes Femininas

SOPRANO	Voz Aguda
MEIO SOPRANO	Voz Média
CONTRALTO	Voz Grave

Vozes Masculinas

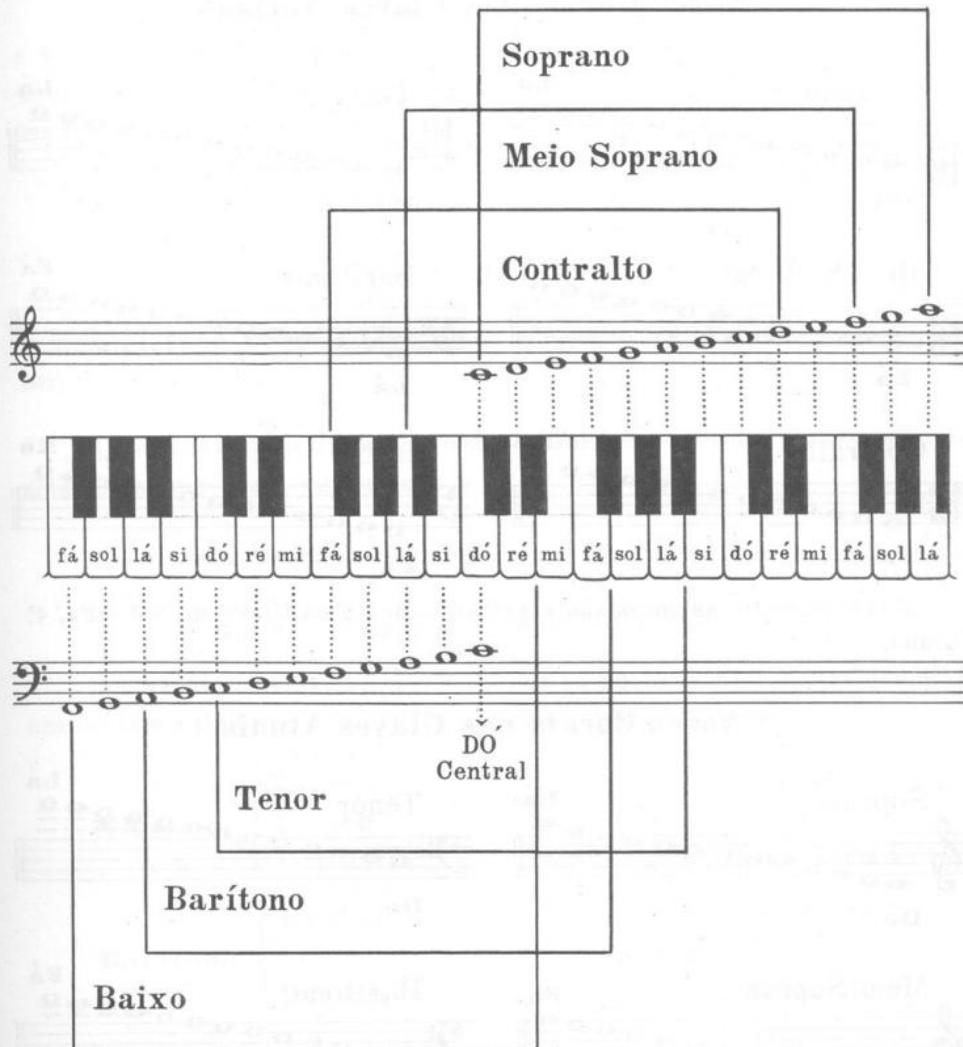
TENOR	Voz Aguda
BARÍTONO	Voz Média
BAIXO	Voz Grave

Extensão — é a série de notas que compõem os sons determinados para cada classificação de voz.

Timbre — é a qualidade que caracteriza uma voz.

Tessitura — são as notas que mais convêm a uma determinada voz, isto é, as notas que são emitidas naturalmente e com mais facilidade.

Extensão das Vozes



Diapasão ou Registro — é a situação das notas de uma voz dentro da escala. Conforme a colocação destas notas, o Diapasão pode ser: agudo, médio e grave.

Vozes Corais — são as que, mesmo sem estudo de canto, participam de um coral e têm a extensão de 13 sons.

As vozes antigamente, tinham sua determinada clave.

Vozes Corais nas Claves Antigas

The diagram illustrates the six traditional vocal parts and their corresponding ancient keys:

- Soprano:** Key signature of one sharp (Fá), starting on Dó.
- Tenor:** Key signature of one sharp (Fá), starting on Dó.
- Meio Soprano:** Key signature of one sharp (Fá), starting on Lá.
- Barítono:** Key signature of one sharp (Fá), starting on Lá.
- Contralto:** Key signature of two sharps (Lá), starting on Fá.
- Baixo:** Key signature of one sharp (Fá), starting on Fá.

Modernamente, as vozes são escritas somente na Clave de Sol e Fa, 4^a Linha.

Vozes Corais nas Claves Atuais

The diagram illustrates the six traditional vocal parts in modern notation:

- Soprano:** G clef, 4^a line key (Fa).
- Tenor:** G clef, 4^a line key (Fa).
- Meio Soprano:** G clef, 4^a line key (Fa).
- Barítono:** G clef, 4^a line key (Fa).
- Contralto:** G clef, 4^a line key (Fa).
- Baixo:** G clef, 4^a line key (Fa).

Vozes Solistas — são as vozes desenvolvidas pelo estudo de canto, atingindo maior extensão de notas graves e agudas do que as Vozes Corais.

Vozes Correspondentes — são: Soprano e Tenor, Meio Soprano e Barítono, Contralto e Baixo. Separam-se as vozes correspondentes por intervalos de 8ª, sendo as masculinas uma 8ª abaixo de suas correspondentes femininas.

As vozes da mesma classe separam por intervalos de 3ª.

As vozes mais comuns são as de Meio Soprano e Baritono.

Quarteto Vocal — é um grupo de 4 vozes cantando em conjunto.

Quarteto Vocal Clássico — é formado por vozes de Soprano, Tenor, Contralto e Baixo.

Quarteto de Vozes Iguais — é formado somente por vozes femininas ou só por vozes masculinas.

Quarteto Misto — compõe-se de vozes femininas e masculinas.

Subdivisão das Vozes Solistas

As **Vozes Solistas**, privilegiadas ou aprimoradas pelo estudo, de acordo com o timbre e a tessitura, ainda se classificam em:

Soprano	{ Ligeiro Lírico Dramático	Tenor	{ Ligeiro Lírico Dramático
Barítono	{ Brilhante Dramático	Baixo	{ Cantante Cômico Profundo

Vozes Infantis

Nas **Vozes Infantis**, encontramos também a seguinte classificação:

Femininas	Masculinas
{ Sopranino Contraltino	{ Tenorino Contraltino

Questionário

- 1º - O que é Voz? Como se classificam as Vozes?**
- 2º - Quais são as vozes agudas?**
- 3º - E as medias? E as graves?**
- 4º - Que é extensão de uma voz?**
- 5º - Que é timbre?**
- 6º - Que é tessitura de uma voz?**
- 7º - Em que claves se escreviam antigamente as vozes de Soprano e Tenor?**
- 8º - E as de Meio Soprano e Barítono?**
- 9º - E as de Contralto e Baixo?**
- 10º - Atualmente, em que clave se escrevem as vozes?**
- 11º - Quais são as vozes mais comuns no homem e na mulher?**
- 12º - Que são Vozes Corais?**
- 13º - Que são Vozes Solistas?**
- 14º - Que são Vozes Correspondentes?**
- 15º - Que intervalo separa as Vozes Correspondentes?**
- 16º - Que intervalo separa as Vozes da mesma espécie?**
- 17º - Quais as vozes que formam o Quarteto Vocal Clássico?**
- 18º - Que é Quarteto Misto?**
- 19º - Quais as subdivisões das Vozes Solistas?**
- 20º - Qual a classificação das Vozes Infantis?**

Deveres

- a) Escrever o seguinte trecho na clave antiga de Soprano. Procurar o Dó Central, da clave de Soprano, para facilitar o transporte.



- b) Escrever a seguinte melodia na clave antiga de Meio Soprano, recorrendo ao uníssono nas claves.



- c) Passar o seguinte trecho para a clave antiga de Tenor.



- d) Escrever a seguinte melodia na clave antiga de Barítono.



- e) Escrever a seguinte melodia na clave de Baixo.



- f) Passar a seguinte melodia de Tenor para a clave de Fá, 4ª linha, (Clave de Baixo).

- g) Escrever a melodia abaixo de Barítono para a clave de Fá, 4ª linha, (Clave de Baixo).

Leitura Métrica em todas as Claves

Clave de Dó, 1^a Linha**Andante**

Nº 69

Clave de Dó, 2^a Linha**Moderato**

Nº 70

Clave de Dó, 3^a Linha**Andante**

Nº 71

Clave de Dó, 4^a Linha**Allegretto**

Nº 72

Clave de Fá, 3^a Linha

Moderato

Nº 73

Clave de Fá, 4^a Linha

Moderato

Nº 74

SOLFEJOS

Andantino

Nº 75

Allegretto

Nº 76

The musical score for N° 76 is composed of eight staves of piano music. The tempo is Allegretto. The score begins with a treble clef and 4/4 time signature. The dynamics are marked as *mf*. The first staff consists of eighth-note pairs. The second staff begins with a dynamic *p*. The third staff is in 4/4 time, featuring eighth-note pairs, with dynamics *f* and *p*, and a change to 2/4 time at the end. The fourth staff is in 4/4 time with dynamics *mf* and *f*. The fifth staff is in 4/4 time with a dynamic *mf*. The sixth staff is in 4/4 time with a dynamic *p*. The seventh staff is in 4/4 time with a dynamic *f*. The eighth staff is in 4/4 time with a dynamic *f*.

Larghetto

Nº 77

mf

mf

f

DITADO

Nos ritmos desta lição.

13^a Lição

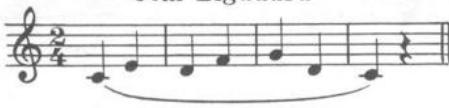
PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Legato e Staccato	Teoria
2º - Solfejo	Deveres
3º - Ditado	Solfejo
	Ditado

Legato

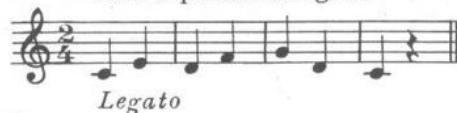
Legato — Palavra italiana, quer dizer ligado, indica que se deve passar de uma nota a outra, sem interrupção de som.

Pode ser representado pela **Ligadura**, que é uma linha curva abrangendo as notas que devem ser ligadas, ou pela palavra **Legato**.

Com Ligadura



Com a palavra Legato



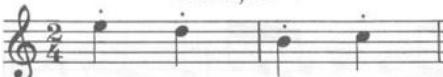
Staccato

A palavra italiana **Staccato**, que significa destacado, indica que os sons são articulados separados, secos, destacados.

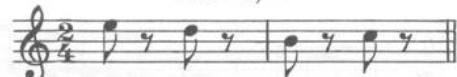
Há 3 espécies de Staccato

Staccato Simples — Representado por um ponto sobre ou sob uma ou mais notas, indica que na execução dá-se a cada nota apenas metade do seu valor.

Notação



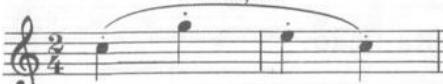
Execução



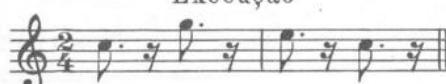
Meio Staccato — é representado por um ponto e uma ligadura, indicando que as notas devem ser executadas ligeiramente destacadas, isto é, menos seco que no Staccato Simples.

As notas passam a ter somente $\frac{3}{4}$ do seu valor.

Notação

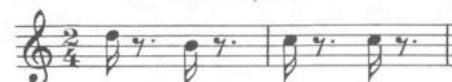


Execução



Grande Staccato — um acento alongado acima ou abaixo das notas indica que os sons devem ser bem secos e martelados.

As notas passam a valer somente $\frac{1}{4}$ de seu valor, se bem que esta diminuição não precise ser rigorosamente observada.

Notação	Execução
	

O ponto do Staccato chama-se **Ponto de Diminuição**, pois subtrai da nota parte do seu valor.

Questionário

- 1º - Que é Legato?
- 2º - De quantas maneiras se representa o Legato?
- 3º - Que é Staccato?
- 4º - Quantas espécies há de Staccato?
- 5º - Como é representado o Staccato Simples e qual o valor das notas na execução?
- 6º - Como é representado o Meio Staccato e qual o valor das notas na execução?
- 7º - Como é representado o Grande Staccato e qual o valor das notas na execução?

Deveres

- a) Dar um exemplo de Staccato Simples e sua execução, conforme modelo desta aula.
- b) Dar um exemplo de Meio Staccato e sua execução.
- c) Dar um exemplo de Grande Staccato e sua execução.

SOLFEJOS EM TODAS AS CLAVES

Solfejo na Clave de Sol

Staccato Simples

Allegretto

Nº 78

Solfejo na Clave de Dó, 1^a Linha

Larghetto

Nº 79

Solfejo na Clave de Dó, 2^a Linha

Meio Staccato

Moderato

Nº 80

Solfejo na Clave de Dó, 3^a Linha

Grande Staccato

Allegro

Nº 81

Solfejo na Clave de Dó, 4^a Linha*Lento*

Nº 82

Solfejo na Clave de Fá, 3^a Linha*Allegro*

Nº 83

Solfejo na Clave de Fá, 4^a Linha

Lento

Nº 84

16

p

mf

f

p

p

mf

p

DITADO

Ditados na Clave de Sol com ritmos variados e ditados rítmicos.

14^a. Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Sinais de Abreviatura	Teoria
2º - Solfejo	Deveres
3º - Ditado	Solfejo
	Ditado

Sinais de Abreviatura

Para indicar a repetição de notas, grupo de notas, compassos e compassos em silêncio, usam-se os **Sinais de Abreviatura**.

Eles não só facilitam a leitura, como simplificam a escrita musical.

As abreviaturas mais usadas são as seguintes:

1º) Um pequeno traço sob a nota ou cortando a haste.

A quantidade de notas a serem repetidas depende da quantidade de traços colocados, que equivalem aos colchetes das notas, cuja soma representa o valor da nota apresentada.

Notação:



Execução:



Notação:



Execução:



2º) Usam-se também pontos abaixo ou acima da nota, indicando sua repetição.

Notação:

Execução:

3º) Repetição de grupos de notas.

Notação:

Execução:

4º) Sinal para repetição de compassos.

Notação:

Execução:

5º) Para a repetição de compassos em silêncio, usa-se um traço com um número em cima. Este número indica quantas vezes este compasso deve ser repetido.

Notação:

Execução:

6º) Sinal de Abreviatura para notas alternadas.

Notação:

Execução:

Questionário

- 1º - Que são Sinais de Abreviatura ?
- 2º - Qual é o sinal de Abreviatura que indica a repetição de compasso ?
- 3º - Como se indica o silêncio de vários compassos ?
- 4º - Como se indica a repetição de notas ?

Deveres

Colocar a execução, na pauta de baixo, dos seguintes sinais de Abreviatura:

a)

Notação:

Execução:

b)

Notação:

Execução:

c)

Notação:

Execução:

SOLFEJOS

Solfejo com Abreviaturas

Nº 85 *Allegro*

Solfejos em Diversas Claves

Nº 86 *Allegretto*

Solfejo na Clave de Dó, 1^a Linha

Allegretto

Nº 87

Solfejo na Clave de Dó, 2^a Linha

Allegro

Nº 88

DITADO

De acordo com os ritmos desta aula.

15^a. Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Andamentos	Teoria
2º - Sinais de Intensidade	Deveres
3º - Solfejo	Solfejo
4º - Ditado	Ditado

Andamentos

Andamento — é o grau de lentidão ou rapidez que se imprime ao movimento na execução musical.

São três os tipos de andamento, conforme a velocidade: Lentos, Moderados e Rápidos. São indicados por palavras italianas.

Andamentos	{	Largo	muito devagar
Lentos		Larghetto	devagar
		Lento	lento
		Adagio	menos que lento

Andamentos	{	Andante	mais que o Adagio
Moderados		Andantino	mais movido que o Andante
		Moderato	moderado
		Allegretto	mais que o Moderato

Andamentos	{	Allegro	rápido
Rápidos		Vivace	mais rápido que o Allegro
		Vivo	mais movimentado que o Vivace
		Presto	muito rápido
		Prestíssimo....	mais rápido que o Presto

Os andamentos podem ser modificados momentaneamente de acordo com a expressão de cada trecho pelos vocábulos que se seguem, também da língua italiana.

Apressar o andamento	<i>Accellerando</i> <i>accel.</i>
	<i>Affretando</i> <i>affret.</i>
	<i>Stretto</i> <i>stret.</i>
	<i>Stringendo</i> <i>string.</i>

Diminuir o andamento	<i>Allargando</i> <i>allarg.</i>
	<i>Rallentando</i> <i>rall.</i>
	<i>Ritenuto</i> <i>rit.</i>
	<i>Ritardando</i> <i>ritard.</i>

Andamento à vontade do executante

A vontade, ad libitum, a Piacere, Comodamente.

Rubato — é um ligeiro relaxamento da tensão rítmica à vontade do executante.

Para voltar ao primeiro andamento

A tempo, 1º tempo, Tempo Primo.

Metrônomo

O Metrônomo — é um aparelho de relojoaria que determina matematicamente o **Andamento**.

Tem a forma de uma pirâmide, com uma escala graduada, a cujos números ajusta-se um pêndulo, que marca as oscilações por minuto.

Foi inventado por Winkel e mais tarde aperfeiçoado por Maelzel.

Há um pequeno peso móvel que se ajusta a uma ranhura do pêndulo, coincidindo com um número da régua, indicando o andamento que se deseja.

De acordo com a posição do peso do pêndulo, este oscila mais rápido ou mais lento.

Estas indicações vêm no princípio das peças musicais, e, às vezes, mesmo no decorrer de um trecho.

Exemplo: (M. M. $\text{♩}=120$) indica um andamento de 120 oscilações do pêndulo num minuto, correspondente à duração da semínima.

Sinais de Intensidade

São sinais que indicam a intensidade dos sons, às vezes substituídos por palavras italianas.

Por Palavras

<i>Piano</i>	<i>p - suave</i>
<i>Mezzo Piano</i>	<i>mp - meio suave</i>
<i>Pianissimo</i>	<i>pp - suavíssimo</i>
<i>Forte</i>	<i>f - forte</i>
<i>Mezzo Forte</i>	<i>mf - meio forte</i>
<i>Mezzo Voce</i>	<i>a meia voz</i>
<i>Sotto Voce</i>	<i>em voz baixa</i>
<i>Morendo</i>	<i>morrendo o som</i>
<i>Smorzando</i>	<i>diminuindo o som</i>
<i>Perdendosi</i>	<i>perdendo o som</i>
<i>Calando</i>	<i>extinguindo o som</i>
<i>Diminuendo</i>	<i>descrescendo o som</i>
<i>Decrescendo</i>	<i>o mesmo que diminuindo</i>
<i>Crescendo</i>	<i>cresc.-crescendo o som</i>
<i>Sforzando</i>	<i>sfs - acentuando o som.</i>

Por Sinais

Indica-se também o crescendo pelo sinal  e o decrescendo ou diminuindo pelo sinal 

Sinais de Acentuação servem para indicar que as notas que levarem este acento devem ser acentuadas.

Tenuta  indica que a nota deve ser sustentada durante toda a execução.



O sinal  sobre ou sob a nota indica que deve ser bem acentuada e logo em seguida diminuindo o som.



O sinal  indica que a nota deve ser atacada fortemente e sustentando o som.



Palavras de Expressão

São palavras que se ajustam aos termos de andamento, para dar mais caráter e expressão a um trecho musical.

<i>Affetuoso</i>	<i>afetuoso</i>
<i>Agitato</i>	<i>agitado</i>
<i>Con brio</i>	<i>com brilho</i>
<i>Grazioso</i>	<i>gracioso</i>
<i>Con fuoco</i>	<i>com fogo</i>
<i>Cantabile</i>	<i>cantante</i>
<i>Maestoso</i>	<i>majestoso</i>
<i>Tranquillo</i>	<i>tranquilo</i>
<i>Animato</i>	<i>animado</i>



<i>Dolente</i>	<i>dolente</i>
<i>Espressivo</i>	<i>expressivo</i>
<i>Risoluto</i>	<i>resoluto</i>
<i>Scherzando</i>	<i>brincando</i>
<i>Marcato</i>	<i>marcado</i>
<i>Sostenuto</i>	<i>sustentado</i>
<i>Giocoso</i>	<i>alegre</i>
<i>Religioso</i>	<i>religioso</i>
<i>Apassionato</i>	<i>apaixonado</i>

Além das palavras acima, outras podem ser anexadas, graduando para mais ou para menos o Andamento e a força da Expressão.

<i>Assai</i>	<i>bastante</i>
<i>Più</i>	<i>mais</i>
<i>Più moto</i>	<i>mais mov.</i>



<i>Meno moto</i>	<i>menos mov.</i>
<i>Poco</i>	<i>pouco</i>
<i>Mezzo</i>	<i>meio</i>

Os Andamentos, os Sinais de Intensidade e as Palavras de Expressão, dão o colorido à música, resultando daí o que se chama: **Dinâmica**

Questionário

- 1º. - Que é Andamento?
- 2º. - Quais são eles?
- 3º. - Quais as palavras que apressam o Andamento?
- 4º. - Quais as palavras que diminuem o Andamento?
- 5º. - Que é Rubato?
- 6º. - Que é Metrônomo e quem o inventou?
- 7º. - Que são Sinais de Intensidade?
- 8º. - Quais são eles?
- 9º. - Nomeie algumas palavras de expressão.
- 10º. - Quais os sinais que indicam o crescendo e o diminuindo?
- 11º. - Que são sinais de acentuação?
- 12º. - Quais são eles?

Solfejos em diversas Claves

Solfejo na Clave de Dó, 3^a Linha

Allegretto

Nº 89

Solfejo na Clave de Dó, 4^a Linha

Allegretto

Nº 90

Solfejo na Clave de Fá, 3^a Linha*Larghetto*

Nº 91

Solfejo na Clave de Fá, 4^a Linha*Andante*

Nº 92

DITADO

Ditados na Clave de Sol com os compassos desta aula.
Ditados Rítmicos.

16^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Escala Cromática	Teoria
2º - Outros tipos de Escalas	Deveres
3º - Solfejo	Solfejo
4º - Ditado	Ditado

Escala Cromática

Escala Cromática — é a escala formada por semitons Diatônicos e Cromáticos.

A Escala Cromática também tem 2 Modos: Maior e Menor, e tem origem na Escala Diatônica.

Como formar a Escala Cromática Maior

Observando a Escala Diatônica Maior, encontramos 5 tons e 2 semitons.

Conservando os semitons da Escala Diatônica Maior, divide-se cada ton em 2 semitons.

a) Na Escala Cromática Maior Ascendente, cromatizam-se com alterações ascendentes o I, II, IV e V graus e com alteração descendente o VII grau.

Os III e VI graus não se cromatizam.

Ascendente:

The musical staff shows the chromatic scale starting from C and ending at C'. The notes are represented by circles with stems. The 3rd mode (3ª M) is highlighted with a bracket under the notes D and E. The semitone (s) is indicated by a bracket under the note F. The 6th mode (6ª M) is highlighted with a bracket under the notes B and C.

Observe que as notas da Escala Diatônica Maior permanecem as mesmas, bem assim como os intervalos de 3^a M e 6^a M, formados com a Tônica, que são os que caracterizam o Modo Maior.

b) Na Escala Cromática Maior Descendente, cromatizam-se com alterações descendentes o VII, VI, III e II graus, e com alteração ascendente o IV grau.

Não se cromatizam os I e V graus.

Descendente:

The musical staff shows the chromatic scale descending from C to C. The notes are represented by circles with stems. The 3rd mode (3ª M) is highlighted with a bracket under the notes D and E. The semitone (s) is indicated by a bracket under the note F. The 6th mode (6ª M) is highlighted with a bracket under the notes B and C.

Como formar a Escala Cromática Menor

Conservando os semitons da Escala Diatônica Menor (II e V graus) dividem-se os intervalos de tom em 2 semitons.

Tanto na Escala Cromática Menor Ascendente, como na Descendente, cromatizam-se com alterações ascendentes o III, IV, VI e VII graus, e com alteração descendente o II grau.

O I e V graus não são cromatizados.

Ascendente:

Descendente:

Observe que as notas da Escala Diatônica Menor permanecem as mesmas, bem assim como os intervalos de 3^a m e 6^a m, formados com a Tônica, que são os que caracterizam o Modo Menor.

As Escalas Cromáticas Maiores e Menores, na extensão de uma 8^a, contêm 7 semitons diatônicos e 5 cromáticos, portanto 12 semitons.

Escala Cromática de DÓ MAIOR

Com seus 12 semitons: 7 D e 5 C

Escala Cromática de LÁ MENOR

Com seus 12 semitons: 7 D e 5 C

Origem das Notas Cromatizadas

Dada uma Escala Cromática, as notas alteradas pertencem aos seus tons vizinhos.

Escala Cromática de DÓ MAIOR

The diagram shows the chromatic scale on a five-line staff. Below the staff, arrows point down to specific notes with labels. The notes are grouped into pairs:

- First pair: Sensível de Ré m (Sólo Ré) and Sensível de Mi m (Sólo Mi).
- Second pair: Sensível de Sol M (Sólo Sol) and Sensível de Lá m (Sólo Lá).
- Third pair: IV grau de Fá M (Sólo Fá) and Sensível de Si s (Sólo Si).

Each pair is labeled "vizinho" (neighbor) and either "indireto" or "direto".

Escala Cromática em outros tons

Ré Maior

Sib Maior

Tonalidade

É a atração que todos os graus da escala guardam perante a Tônica.

A Tônica caracteriza o tom, dando a uma peça musical o ambiente da Tonalidade.

Quando um trecho musical não tem tonalidade chama-se Atonal.

A Escala Cromática pertence também à Atonalidade, pois qualquer dos seus 12 sons são independentes em relação à Tônica.

Outros Tipos de Escalas

Além das escalas já conhecidas (Escalaras Diatônicas e Cromáticas), existem outros tipos de escalas, como: Gregorianas, Pentafônicas, Hexacordais, Árabes, Tziganas, Chinezas, Dodecafônica ou Atonal, etc.

Escalaras Gregorianas

As Escalaras Gregorianas possuem também dois Modos: o Autêntico e o Plagal.

O Modo Autêntico é o modo original da escala propriamente dita, e o Plagal é o Modo formado por uma quarta abaixo do seu respetivo Modo Autêntico.

Exemplo com a Escala Dórica

Escala Dórica

Modo Autêntico

Modo Plagal

4^a abaixo

Escala Hipodórica

Os nomes das Escalas Gregorianas do Modo Plagal são os mesmos das Escalas do Modo Autêntico, colocando o prefixo Hipo, que quer dizer: abaixo.

Modo Autêntico

Dórico

Frigio

Lídio

Mixolídio

Eólio

Lócrio

Jônio

Modo Plagal

Hipodórico

Hipofrigio

Hipolídio

Hipomixolídio

Hipoeólio

Hipojônio

A de Modo Lócrio só é usada teoricamente e nunca usada na prática.

ESCALA PENTAFÔNICA

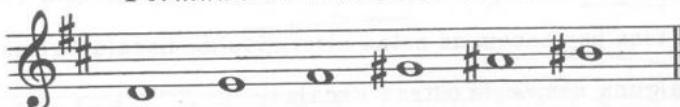
Escala de 5 sons



ESCALA HEXAFÔNICA

Escala de 6 sons

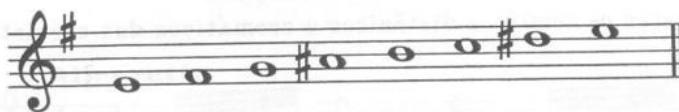
Formada de intervalos de 1 tom



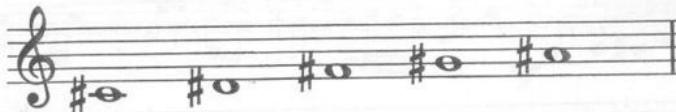
ESCALA ÁRABE



ESCALA TZIGANA



ESCALA CHINEZA



Questionário

- 1º - Que é Escala Cromática ?
- 2º - Como se forma a Escala Cromática Maior ?
- 3º - Qual o grau que tem alteração descendente na Escala Cromática Maior Ascendente ? E quais os graus que não se cromatizam ?
- 4º - Qual o grau que tem alteração ascendente na Escala Cromática Maior Descendente ? Quais os graus que não se cromatizam ?
- 5º - Na Escala Cromática Menor, tanto subindo como descendo, qual o grau que tem alteração descendente ? Quais os graus que não se cromatizam ?
- 6º - Quantos semitons cromáticos e diatônicos tem a Escala Cromática ?
- 7º - A que tons pertencem as notas alteradas da Escala Cromática ?
- 8º - Cite alguns nomes de outras Escalas.

Deveres

- 1º) Formar as Escalas Cromáticas de: SOL M, LÁ M, SI M e FÁ# M ascendentes e descendentes.
- 2º) Formar as Escalas Cromáticas de: MI m, SI m, FÁ# m e DÓ# m.
- 3º) Formar as Escalas Cromáticas de: FÁ M, MI♭ M, LÁ♭ M e RÉ♭ M.
- 4º) Formar as Escalas Cromáticas de: RÉ m, SOL m, DÓ m e FÁ m.
- 5º) Assinalar os semitons diatônicos e cromáticos das seguintes escalas.

M I M

FÁ m

SOLFEJOS
Solfejos com frases cromáticas
(Fáceis)

Nº 93 **Andantino**

Moderato

Nº 94

Moderato

Nº 95

Allegretto

Nº 96

Allegretto

Nº 97

mf

Moderato

Nº 98

p

mf cresc.

Moderato

Nº 99

mf

f

mf

f

Nº 100

Moderato

Nº 101

Andantino

Atonalidade

Atonalidade — é o sistema harmônico onde os acordes se encadeiam sem nenhuma idéia de tonalidade.

O austríaco Arnoldo Schöenberg denominou a escala cromática temperada de “Escala de 12 sons,” que, de suas notas alteradas proporcionava a criação de melodias livres, sem tonalidade definida, como se usa hoje, frequentemente, na música moderna.

Escala Dodecafônica ou Atonal



Solfejo Atonal

Nº 102 **Andante**

DITADO

Ditados com frases Cromáticas.

17^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Compassos Mistas	Teoria
2º - Compassos Alternados	Deveres
3º - Solfejo	Solfejo
4º - Ditado	Ditado

Compassos Mistas

Chamam-se **Compassos Mistas** quando num trecho musical são executados dois compassos diferentes, simultaneamente.

Os Compassos Mistas podem ser formados por compassos simples ou por compassos simples e compostos.

Formado por dois compassos simples diferentes.



Formado por um compasso simples e um composto.



Compassos Alternados

Compassos Alternados — são aqueles formados pela junção de dois ou três compassos de diferentes espécies.

O Compa~~sso~~ Binário combinado com o Compa~~sso~~ Ternário resulta no Compa~~sso~~ Alternado Quinário (de cinco tempos).

$$Ex. \frac{2}{4} + \frac{3}{4} = \frac{5}{4} \text{ ou vice-versa } \frac{3}{4} + \frac{2}{4} = \frac{5}{4}$$

Usa-se uma linha pontilhada para separar os compassos que formam o Compasso Alternado, porém este recurso não é obrigatório.

Unidades de tempo Unid. de som



Combinando um Ternário com um Quaternário, teremos o Compasso Setenário (de sete tempos), Ex. $3+4=7$.
 $\begin{matrix} 4 & 4 & 4 \end{matrix}$

Unidades de tempo U.C



Combinando os Compassos Binário, Ternário e Quaternário, teremos o Compasso Alternado Nonário (de nove tempos), Ex. $2+3+4=9$.
 $\begin{matrix} 4 & 4 & 4 \end{matrix}$

Unidades de tempo



Unid. de som

E assim, o mesmo processo para os outros Compassos Alternados Simples, como por exemplo: $2+3=5$ | $3+4=7$ | $2+3+4=9$
 $2 \ 2=2$ | $8 \ 8=8$ | $16 \ 16=16$

Compassos Alternados Compostos

Seguindo a regra da multiplicação dos numeradores das frações por 3 e os denominadores por 2, encontraremos as frações dos Compassos Alternados Compostos, correspondentes dos Alternados Simples.

Ex. $5 \times 3 = 15$ (Quinário Composto)
 $4 \times 2 = 8$



Unidades de tempo Unid. de som

Ex. $7 \times 3 = 21$ (Setenário Composto)
 $4 \times 2 = 8$



Unidades de tempo Unid. de som

Ex. $9 \times 3 = 27$ (Nonário Composto)
 $4 \times 2 = 8$



Unidades de tempo Unid. de som

E assim, o mesmo processo para os outros Compassos Alternados Compostos, como por exemplo: $5 \times 3 = 15$ | $7 \times 3 = 21$ | $9 \times 3 = 27$
 $8 \times 2 = 16$ | $2 \times 2 = 4$ | $16 \times 2 = 32$

Para se encontrar os Compassos Correspondentes Alternados Simples dos Compassos Alternados Compostos é ao inverso: divide-se o numerador por 3 e o denominador por 2. Ex. $15 \div 3 = 5$ | $21 \div 3 = 7$ | $27 \div 3 = 9$
 $16 \div 2 = 8$ | $4 \div 2 = 2$ | $32 \div 2 = 16$

Todos os Compassos Alternados Simples e Compostos não possuem Unidade de Compasso e sim Unidade de Som. Entretanto, os Compassos Setenários Simples e os Quináriões Compostos podem ter Unidade de Compasso ou Unidade de Som.

Unid. de som U. de Compasso

Unid. de som U. de Compasso

Quadro dos Compassos Alternados

QUINÁRIOS SIMPLES

<i>Unidades de tempo</i>		<i>Unidades de Som</i>
$\frac{5}{2}$	$\text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d}$	$\text{d} \text{---} \text{d}$
$\frac{5}{4}$	$\text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d}$	$\text{o} \text{---} \text{d}$
$\frac{5}{8}$	$\text{d} \text{---} \text{d} \quad \text{d} \text{---} \text{d} \quad \text{d} \text{---} \text{d}$	$\text{d} \text{---} \text{d}$
$\frac{5}{16}$	$\text{d} \text{---} \text{d} \quad \text{d} \text{---} \text{d} \quad \text{d} \text{---} \text{d}$	$\text{d} \text{---} \text{d}$

QUINÁRIOS COMPOSTOS

<i>Unidades de tempo</i>		<i>Unidades de Som</i>
$\frac{15}{4}$	$\text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.}$	$\text{d} \text{---} \text{d.}$
$\frac{15}{8}$	$\text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.}$	$\text{o.} \text{---} \text{d.}$
$\frac{15}{16}$	$\text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.}$	$\text{d.} \text{---} \text{d.}$
$\frac{15}{32}$	$\text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.}$	$\text{d.} \text{---} \text{d.}$

SETENÁRIOS SIMPLES

<i>Unidades de tempo</i>		<i>U. de Compasso</i>
$\frac{7}{2}$	$\text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d}$	$\text{d} \text{---} \text{d} \text{---} \text{d}$
$\frac{7}{4}$	$\text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d} \quad \text{d}$	$\text{o} \text{---} \text{d} \text{---} \text{d}$
$\frac{7}{8}$	$\text{d} \text{---} \text{d} \quad \text{d} \text{---} \text{d} \quad \text{d} \text{---} \text{d}$	d..
$\frac{7}{16}$	$\text{d} \text{---} \text{d} \quad \text{d} \text{---} \text{d} \quad \text{d} \text{---} \text{d}$	d..

SETENÁRIOS COMPOSTOS

<i>Unidades de tempo</i>		<i>U. de Som</i>
$\frac{21}{4}$	$\text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.}$	$\text{d} \text{---} \text{o.} \text{---} \text{d.}$
$\frac{21}{8}$	$\text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.}$	$\text{o.} \text{---} \text{d.} \text{---} \text{d.}$
$\frac{21}{16}$	$\text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.}$	$\text{d.} \text{---} \text{d.} \text{---} \text{d.}$
$\frac{21}{32}$	$\text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.} \quad \text{d.}$	$\text{d.} \text{---} \text{d.} \text{---} \text{d.}$

NONÁRIOS SIMPLES

	<i>Unidades de tempo</i>	<i>Unidades de Som</i>
$\frac{9}{2}$	↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓	↓..○
$\frac{9}{4}$	↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓	○..↓
$\frac{9}{8}$	♪♪♪♪♪♪♪♪♪♪	↓..↓
$\frac{9}{16}$	♪♪♪♪♪♪♪♪♪♪	↓..♪

NONÁRIOS COMPOSTOS

	<i>Unidades de tempo</i>	<i>Unidades de Som</i>
$\frac{27}{4}$	↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓	□..↓
$\frac{27}{8}$	↓..↓..↓..↓..↓..↓..	○↓..↓
$\frac{27}{16}$	♪♪♪♪♪♪♪♪♪♪	○..♪
$\frac{27}{32}$	♪♪♪♪♪♪♪♪♪♪	↓..♪

Acentuação Métrica

Os compassos que formam qualquer Compasso Alternado têm acentuação forte no 1º Tempo de cada um.



Questionário

- 1º - Que são Compassos Mistas?
- 2º - Que são Compassos Alternados?
- 3º - Quais os compassos que formam o Compasso Quinário?
- 4º - E os que formam o Setenário e o Nonário?
- 5º - Como encontrar as frações dos Compassos Alternados Compostos?
- 6º - E dos Compassos Alternados Compostos, como encontrar as frações dos Simples?
- 7º - Quais são os dois Compassos Alternados que podem ter Unidade de Som ou Unidade de Compasso?

Deveres

- 1º) Dar um exemplo de Compassos Mistas formados somente por compassos simples.
- 2º) Dar um exemplo de Compassos Mistas formados por um compasso simples e um composto.
- 3º) Indique as unidades de tempo e de compasso de: $\frac{7}{2}$, $\frac{15}{8}$, $\frac{7}{16}$ e $\frac{15}{4}$.
- 4º) Indique as unidades de tempo e de som de: $\frac{5}{2}$, $\frac{9}{16}$, $\frac{21}{4}$ e $\frac{27}{32}$.

SOLFEJOS
Compassos Mistos

Nº 103

Allegretto M M 120 = ♩

mf
Larghetto
M M 60 = ♩

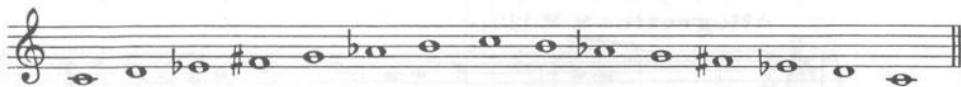
p

f *p*

mf

COMPASSOS ALTERNADOS

Baseado em Escala Cigana

*Andante*

Nº 104

p *mf*

Moderato

Nº 105

mf

Nº 106 **Andante**

Nº 107 **Adagio**

Mudança de Compassos

Nº 108 **Andante**

Musical score for page 138, measures 1-3. The score consists of three staves. The first staff starts with a forte dynamic (f) in common time, followed by a measure in 2/2 time with a medium dynamic (mf), and a final measure in 2/2 time with a piano dynamic (p). The second staff continues in common time with a piano dynamic (p). The third staff begins with a piano dynamic (p).

Nº 109

Allegro

Musical score for exercise Nº 109, starting with 6/8 time. The score consists of five staves. The first staff starts with a medium dynamic (mf). The second staff begins with a forte dynamic (f). The third staff starts with a piano dynamic (p). The fourth staff begins with a piano dynamic (p). The fifth staff starts with a medium dynamic (mf).

Continuation of musical score for exercise Nº 109, 6/8 time.

Continuation of musical score for exercise Nº 109, 12/8 time.

Continuation of musical score for exercise Nº 109, 6/8 time.

Continuation of musical score for exercise Nº 109, 9/8 time.

Continuation of musical score for exercise Nº 109, 12/8 time.

DITADO

Ditados em compassos alternados.
Reconhecimento auditivo dos acordes de 3 sons.

18^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Notas Atrativas	Teoria
2º - Exercícios Rítmicos Brasileiros	Deveres
3º - Solfejo	Ex. Rítmicos
4º - Ditado	Solfejo Ditado

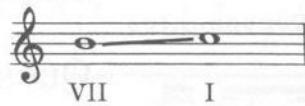
Notas Atrativas

Notas Atrativas — são aquelas que pedem resolução, atraindo outras notas, dando sentido de repouso.

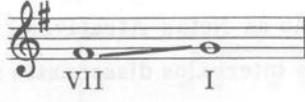
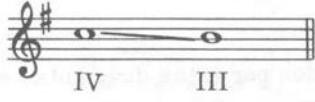
As Notas Atrativas são o IV e o VII graus das escalas maiores e menores.

O IV grau atrai o III e o VII grau atrai o I (*Tônica*).

Tom de Dó Maior



Tom de Sol Maior

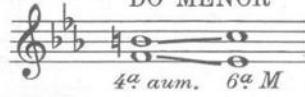


O IV e VII graus quando sobrepostos (ouvidos simultaneamente) formam um intervalo harmônico dissonante de 4^a aumentada. O IV grau atrai o III e o VII atrai o I, resolvendo assim num intervalo consonante de 6^a M ou menor, (*Resolução Natural*). *Notas atrativas nos seguintes tons:*

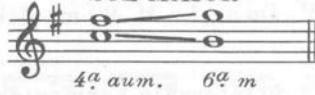
DÓ MAIOR



DÓ MENOR



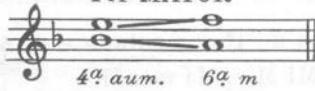
SOL MAIOR



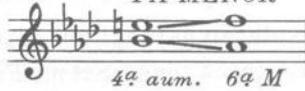
SOL MENOR



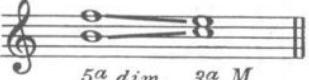
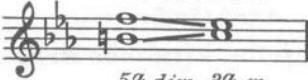
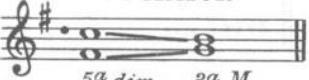
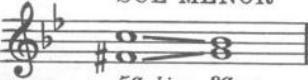
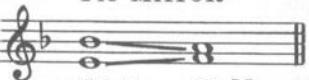
FÁ MAIOR



FÁ MENOR



A inversão da 4^a aumentada resulta num intervalo de 5^a diminuta, cujas notas atrativas resolvem num intervalo de 3^a M ou menor, (*Resolução Natural*).

DÓ MAIOR	DÓ MENOR
	
<i>5^a dim. 3^a M</i>	<i>5^a dim. 3^a m</i>
SOL MAIOR	SOL MENOR
	
<i>5^a dim. 3^a M</i>	<i>5^a dim. 3^a m</i>
FÁ MAIOR	FÁ MENOR
	
<i>5^a dim. 3^a M</i>	<i>5^a dim. 3^a m</i>

Pelo exposto acima verifica-se que as duas notas atrativas (IV e VII graus), que formam **Intervalos Dissonantes**, têm Resolução Natural em **Intervalos Consonantes**.

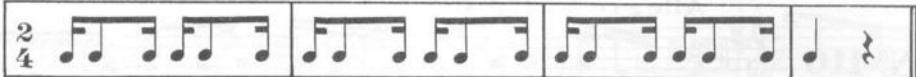
Questionário

- 1º - Que são Notas Atrativas ?
- 2º - Quais são as Notas Atrativas ?
- 3º - Quais os intervalos dissonantes formados por estas duas notas atrativas ?
- 4º - O intervalo de 4^a aumentada resolve em que intervalos consonantes ?
- 5º - O intervalo de 5^a diminuta em que intervalos consonantes resolve ?
- 6º - Quais as notas atrativas de Sol M, Ré m, Si♭ M e Fá menor ?
- 7º - A 4^a aumentada no tom de Dó m, resolve em que intervalo consonante ?
- 8º - A 5^a diminuta no tom de Ré M, resolve em que intervalo consonante ?

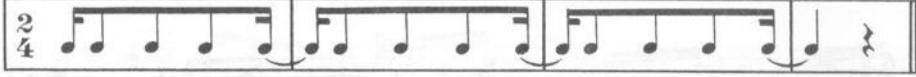
Deveres

- 1º) Dar a resolução natural das notas atrativas do intervalo harmônico de 4^a aumentada dos seguintes tons: Ré M, Dó m, Lá M, Ré m, Mi♭ M e Dó♯ menor.
- 2º) Resolução natural das notas atrativas do intervalo harmônico de 5^a diminuta dos seguintes tons: Lá m, Si m, Si♭ M, Fá♯ m e Ré♭ maior.
- 3º) Dar a resolução natural dos intervalos de 4^a aumentada e de 5^a diminuta dos seguintes tons: Sol m, Fá♯ m, Mi M e Mí menor.

Exercícios Rítmicos Brasileiros

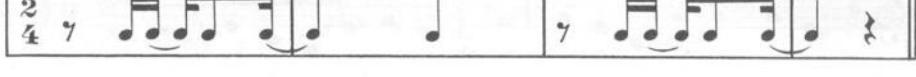
1) 

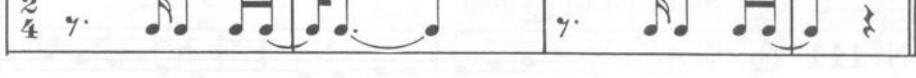
2) 

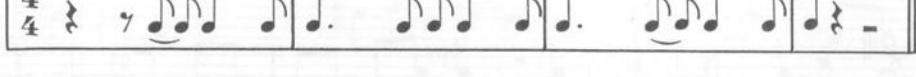
3) 

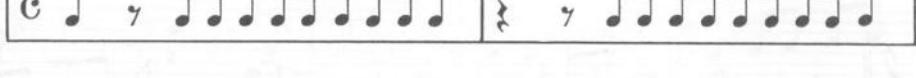
4) 

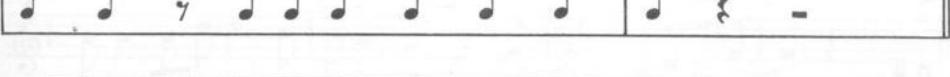
5) 

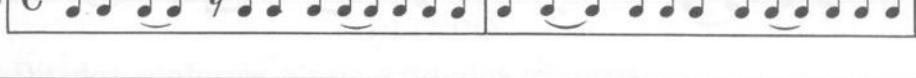
6) 

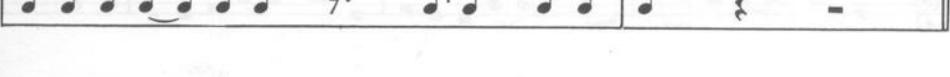
7) 

8) 

9) 



10) 



SOLFEJOS

RÍTMOS BRASILEIROS

Allegro Grazioso

Nº 110

Allegro Grazioso

Nº 111

Nº 112 *Allegro grazioso*

f

Nº 113 *Allegro grazioso*

mf

DITADO

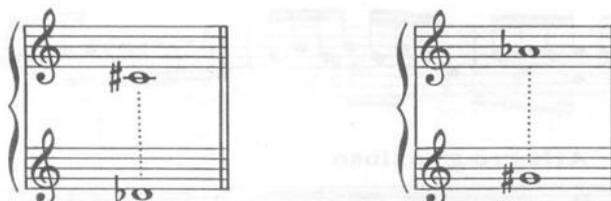
Ditados conforme a aula e ditados rítmicos.
Reconhecimento auditivo dos acordes de 4 sons.

19^a Lição

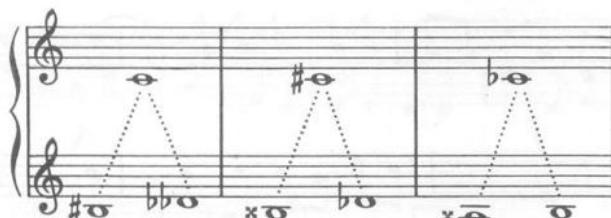
PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Enarmonia	Teoria
2º - Exercícios Rítmicos Brasileiros	Deveres
3º - Solfejo	Solfejo
4º - Ditado	Ditado

Enarmonia

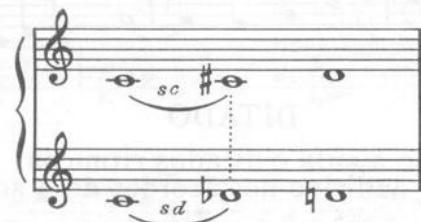
Enarmonia — é a relação entre duas notas de nomes diferentes, porém de mesma entoação.



Uma nota pode ter também duas enarmonias.



A Enarmonia surgiu do Sistema Temperado, que trata dos instrumentos de sons fixos, onde os semitons cromáticos e diatônicos são iguais. Assim, o tom é dividido em duas partes iguais e a nota do meio que separa o tom em dois semitons terá dois nomes diferentes, mas com a mesma altura do som.



Intervalos Enarmônicos

Intervalos Enarmônicos — são aqueles cujas notas são diferentes, porém, de mesma entoação.

Para enarmonizar os intervalos, observa-se o seguinte:

- 1º) Enarmonia de ambas as notas. (*Enarmonia Total*).
- 2º) Enarmonia de apenas uma nota. (*Enarmonia Parcial*).

Quando enarmonizam-se ambas as notas do intervalo, sua classificação pode permanecer a mesma ou mudar, (*Enarmonia Total*).

Permanecendo a mesma classificação.

3ª M

4ª justa

Mudando de classificação.

3ª M

4ª justa

Quando se enarmoniza apenas uma nota do intervalo, este muda de classificação. (*Enarmonia Parcial*).

3ª M

4ª justa

Intervalos Simples e seus Enarmônicos

2 ^a M enarmônico de 3 ^a dim.	5 ^a Justa enarmônico de 6 ^a dim.
2 ^a m " de 1 ^a aumentada ou s.c.	5 ^a aum. " de 6 ^a m
2 ^a dim. " de 1 ^a J. ou uníssono	6 ^a M " de 7 ^a dim.
2 ^a aum. " de 3 ^a m	6 ^a aum. " de 7 ^a m
3 ^a M " de 4 ^a dim.	7 ^a M " de 8 ^a dim.
3 ^a aum. " de 4 ^a justa	7 ^a aum. " de 8 ^a Justa
4 ^a aum. " de 5 ^a dim.	

Escalas Enarmônicas

Escalas Enarmônicas — são as que têm notas diferentes, porém, a mesma entoação. Suas armaduras são de alterações diferentes.

Entre as escalas de sustenidos e bemóis, encontram-se as seguintes escalas enarmônicas.

São também enarmônicas as relativas dos tons acima.

Observe que a soma dos acidentes (*Sostenidos e Bemóis*), entre duas escalas enarmônicas, é sempre 12.

SI M DÓ♭ M

(5 sustenidos + 7 bemóis = 12 acidentes)

Escalas com mais de 7 alterações

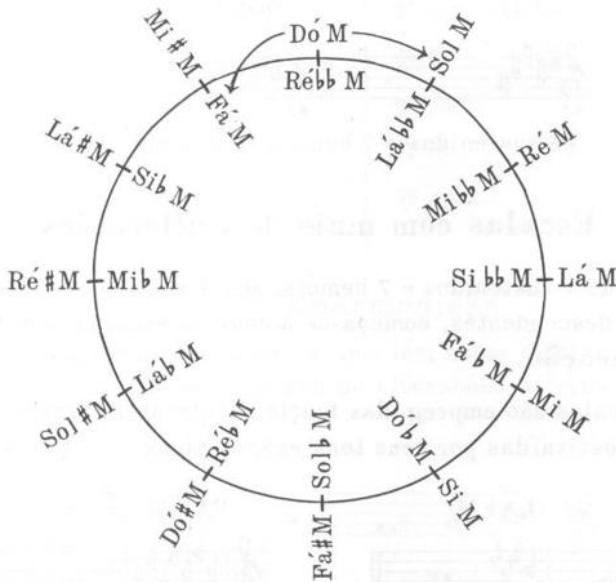
A partir de 7 sustenidos e 7 bemóis, seguindo a regra das 5^{as} justas ascendentes e descendentes, começa-se a usar as escalas com **Sinais Duplos de Alteração**.

Estas escalas são empregadas teoricamente na Enarmonia, porém, na prática são substituídas por seus tons enarmônicos.

<p>SOL♯ M LÁ♭ M</p>	<p>FÁ♭ M MI M</p>
<p>RÉ♯ M MI♭ M</p>	<p>SÍ♭ M LÁ M</p>
<p>LÁ M SÍ♭ M</p>	<p>MI♭ M RÉ M</p>
<p>MI♯ M FÁ M</p>	<p>LÁ♭ M SOL M</p>
<p><i>As escalas relativas destes tons são também enarmônicas.</i></p>	
<p>RÉ♭ M DÓ M</p>	

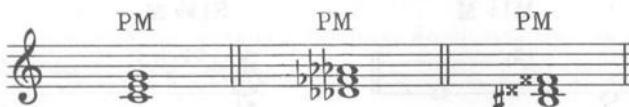
Ciclo das 5^{as}

Pelo “Ciclo das 5^{as}” podemos verificar a Enarmônia das escalas de sustenidos e bemóis.



Acordes Enarmônicos

São os formados por notas diferentes, porém, de mesma entoação.



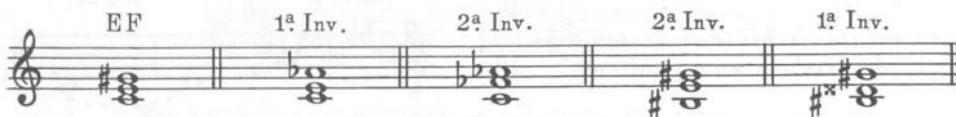
O acorde pode ser enarmonizado em uma ou mais notas, ou em todas elas. Enarmônia Parcial e Total.

Enarmônia Parcial — quando se enarmônica somente uma ou mais notas do acorde. Neste caso, o acorde muda de estado e de tom.

Acorde de 5^a aumentada



O acorde acima pode ter outras enarmônias parciais.



Acorde de 7^a diminuta

EF 1^a. Inv.

Do'm La'm

Outras enarmonias parciais do mesmo acorde.

EF 1^a. Inv. 2^a. Inv. 3^a. Inv. 3^a. Inv. 2^a. Inv. 1^a. Inv.

A Enarmonia Parcial dos outros acordes pertence ao estudo de Harmonia, onde se trata dos **Acordes Artificiais**.

Entretanto, daremos um exemplo da Enarmonia Parcial do Acorde Perfeito Maior, que se transforma em Acorde Dissonante Artificial.

Acorde Perfeito Maior

PM Acordes Dissonantes Artificiais

Estes acordes são artificiais por que suas notas não pertencem ao tom de origem.

Enarmonia Total — quando enarmonizam-se todas as notas do acorde.

O acorde enarmonizado totalmente não modifica o seu estado, e sim muda de tom.

Dó # M Ré b M Sol b m Fá # M
PM PM P m P m

E F E F 1^a. Inv. 1^a. Inv.
Fá b M Mi M Sibb m Lá m
7^a dom. 7^a dom. 7^a dim. 7^a dim.

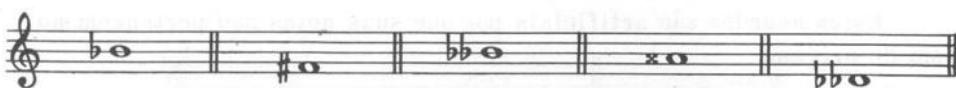
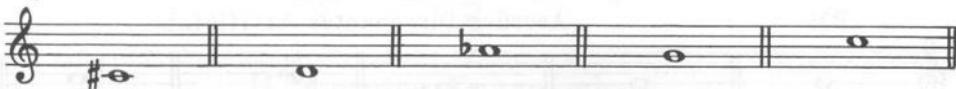
3^a. Inv. 3^a. Inv. 2^a. Inv. 2^a. Inv.

Questionário

- 1º - O que é Enarmonia ?**
- 2º - De qual sistema surgiu a Enarmonia ?**
- 3º - O que são Intervalos Enarmônicos ?**
- 4º - Na Enarmonia Parcial o intervalo conserva a mesma classificação ?**
- 5º - E na Enarmonia Total ?**
- 6º - O que são Escalas Enarmônicas ?**
- 7º - Qual o número da soma dos acidentes entre duas escalas enarmônicas ?**
- 8º - O que são Acordes Enarmônicos ?**
- 9º - Qual a modificação do acorde na Enarmonia Parcial ?**
- 10º - E na Enarmonia Total, qual a sua modificação ?**

Deveres

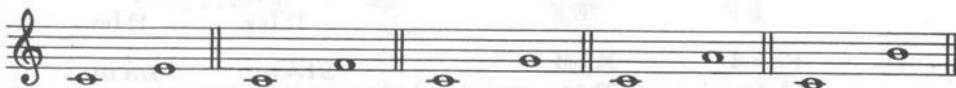
- 1º) Enarmonizar as seguintes notas:**



- 2º) Enarmonizar parcialmente os seguintes intervalos:**

Modelo:

2^{a} M	$3^{\text{a}} \text{ dim.}$	$3^{\text{a}} \text{ dim.}$



3º) Enarmonizar totalmente os seguintes intervalos, conservando a mesma classificação.

Modelo:

4º) Enarmonizar as seguintes escalas maiores: DÓ# M, SI M, MI♭ M, SOL M e FÁ M, colocando as armaduras conforme modelo da aula.

5º) Enarmonizar as seguintes escalas menores: SI m, LÁ# m, SOL# m, MI m e DÓ m.

6º) Enarmonizar somente uma nota dos seguintes acordes:

Modelo:

7º) Enarmonizar somente duas notas dos seguintes acordes:

8º) Fazer a Enarmonia Total dos seguintes acordes:

SOLFEJOS

Solfejos com Enarmonia

Andante

Nº 114

mf *p*

f

mf *p* *Enarmonia*

mf *Enarmonia*

f

Exercícios Rítmicos Brasileiros

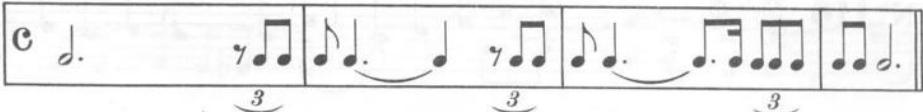
11) 

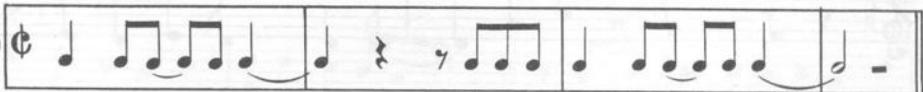
12) 

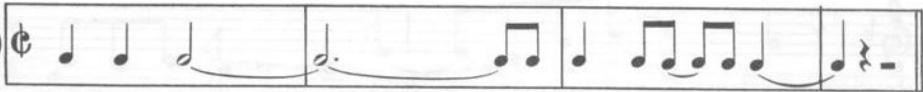
13) 

14) 

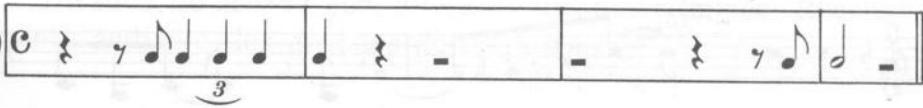
15) 

16) 

17) 

18) 

19) 

20) 

SOLFEJOS
RITMOS BRASILEIROS

Nº 115 *Allegro*

mf

The musical score for Solfejos Rhythms No. 115 is composed of four staves of music in 2/4 time. The treble clef is used throughout. The first staff begins with a dotted half note followed by eighth notes. The second staff starts with a quarter note. The third staff begins with a dotted half note followed by eighth notes. The fourth staff starts with a quarter note.

Nº 116 *Allegro*

mf

The musical score for Solfejos Rhythms No. 116 is composed of five staves of music in common time. The treble clef is used throughout. The first staff begins with a quarter note followed by a eighth note. The second staff starts with a quarter note. The third staff begins with a quarter note followed by a eighth note. The fourth staff starts with a quarter note. The fifth staff starts with a quarter note.

Allegro

Nº 117

DITADO

Ditados de acordo com a lição e ditados rítmicos. Reconhecimento auditivo dos acordes de **3** e **4** sons.

20^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Gêneros	Teoria
2º - Solfejo	Deveres
3º - Ditado	Solfejo
	Ditado

Gêneros

Gêneros — são as qualidades com que as notas se apresentam na escrita de um trecho musical.

Há três espécies de gêneros:

GÊNERO DIATÔNICO
GÊNERO CROMÁTICO
GÊNERO ENARMÔNICO

Gênero Diatônico — é quando numa composição musical são utilizadas as notas da Escala Diatônica.



Gênero Cromático — é quando num trecho musical aparecem notas Cromatizadas.



Gênero Enarmônico — é quando num trecho musical aparecem notas Enarmônicas.



O Fá natural, 7^a do acorde da Dominante de Dó M (*Sol-Si-Ré-Fá*), é enarmônico de Mi#, 3^a do acorde da Dominante de Fá#, (*Dó#-Mi#-Sol#-Si*), tom afastado de Dó M.

O Gênero Enarmônico aparece quase sempre nas modulações para os tons afastados.

Questionário

- 1º - Que são Gêneros ?
- 2º - Quantas espécies de Gêneros existem ?
- 3º - Que é Gênero Diatônico ?
- 4º - Quando o Gênero é Cromático ?
- 5º - Quando o Gênero é Enarmônico ?

Deveres

Indicar os Gêneros das seguintes melodias

a)



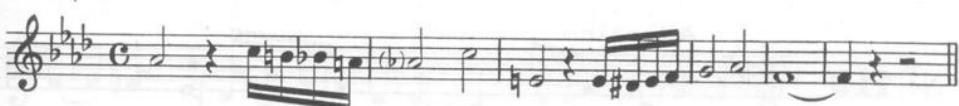
b)



c)



d)



e)



SOLFEJOS

Nº 118 *Adagio*

Nº 119 *Adantino*

Four staves of musical notation in G major, 2/4 time. The notation includes various rhythmic patterns such as sixteenth-note figures and eighth-note pairs. The first staff ends with a repeat sign and a double bar line. The second staff begins with a dynamic marking *mf*. The third staff begins with a dynamic marking *f*. The fourth staff concludes with a final double bar line.

(Solfejos com ritmos brasileiros)

Nº 120 *Allegro*

Five staves of musical notation in G major, 2/4 time, labeled Nº 120 *Allegro*. The notation consists of continuous rhythmic patterns, likely intended for solfège exercises. The staves are connected by a single horizontal line at the bottom.

Allegro

Nº 121

(Solfejos com frases cromáticas)

Lento

Nº 122

Lento

Nº 123

1 2 3 4 5 6 7 8

DITADO

Ditados com as tonalidades desta aula.

Ditados rítmicos em compassos compostos.

21^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Escala Geral	Teoria
2º - Solfejo	Deveres
3º - Ditado	Solfejo
	Ditado

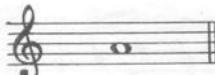
Escala Geral

Escala Geral — é a série de 97 sons empregados na música.

Esses 97 sons, (57 naturais e 40 alterados), têm por base de afinação a nota LA' do Diapasão Normal.

Diapasão Normal — é um instrumento que emite o LA' do 2º espaço da Pauta, na Clave de Sol, que serve para afinação de todos os instrumentos musicais.

LA' do Diapasão Normal



O mais grave dos 97 sons da Escala Geral é o 5º DÓ abaixo do LA' do Diapasão Normal e o mais agudo é o 4º DÓ acima deste LA'.

LA'
Diapasão Normal

A Escala Geral abrange 8 Oitavas.

DO'
Central

Numeração das Oitavas

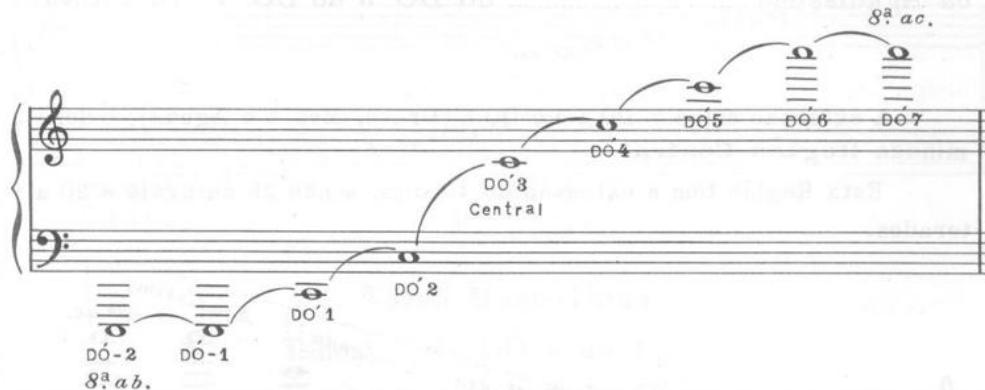
Essas oitavas são numeradas a partir da mais grave, para que assim fique determinada a altura dos sons nas suas respectivas oitavas na Escala Geral, sem se recorrer à pauta e às claves.

Primeiramente as oitavas foram numeradas a partir do DÓ da 2ª linha suplementar inferior da Clave de Fá 4ª linha (3º DÓ abaixo do LÁ do Diapasão Normal), que passou a chamar-se DÓ 1.

Este DÓ é justamente a nota mais grave do Violoncello.

Depois, com o aparecimento de instrumentos com notas muito graves, a ordem das oitavas na Escala Geral, ganhou uma nova numeração.

As duas oitavas abaixo do DÓ 1 foram numeradas com o sinal de — (menos) DÓ — 1 (*DÓ menos 1*) e DÓ — 2 (*DÓ menos 2*).



O DÓ 3, por estar situado no centro da Escala Geral, é denominado DÓ Central.

O Grande Orgão possui todas as notas da Escala Geral e o Flautin é o instrumento que emite a nota mais aguda e mais nítida.

Numeração de todos os sons

Todas as notas contidas em cada oitava da Escala Geral recebem a numeração da oitava a que pertencem.

Notas da Oitava 2

A partir do Dó 2



Regiões da Escala Geral

A Escala Geral é dividida em **5 Regiões**

Região Sub-Grave

ou Gravíssima do DÓ **2** ao DÓ **1** (**2** oitavas)

Região Grave do DÓ **1** ao DÓ **2** (**1** oitava)

Região Média do DÓ **2** ao DÓ **4** (**2** oitavas)

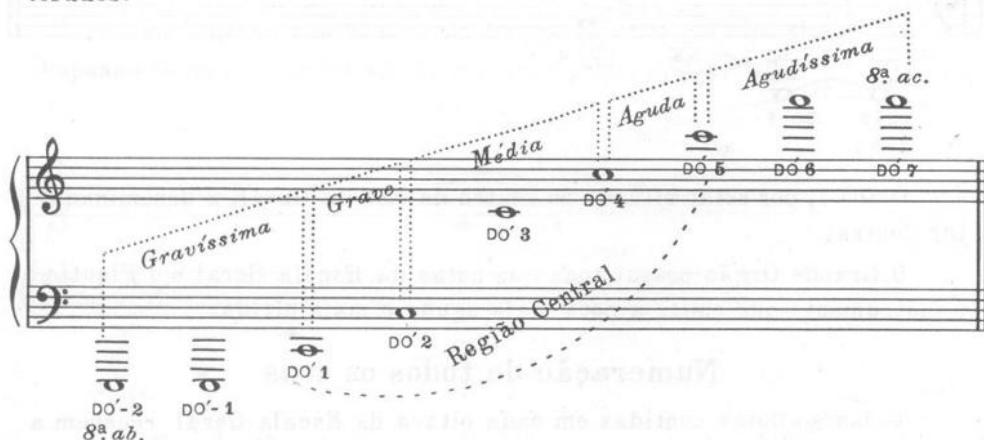
Região Aguda do DÓ **4** ao DÓ **5** (**1** oitava)

Região Super Aguda

ou Agudíssima do DÓ **5** ao DÓ **7** (**2** oitavas)

A extensão entre o DÓ **1** e o DÓ **5** (Grave, Média e Aguda), é denominada **Região Central**.

Esta Região tem a extensão de 49 sons, sendo 29 naturais e 20 alterados.



As Regiões da Escala Geral podem ser escritas nas seguintes claves:

Região Grave na Clave de Fá, **3^a** e **4^a** linha.

Região Média na Clave de Dó **2^a**, **3^a** e **4^a** linha.

Região Aguda na Clave de Sol e Dó **1^a** linha.

Localização das Vozes na Escala Geral

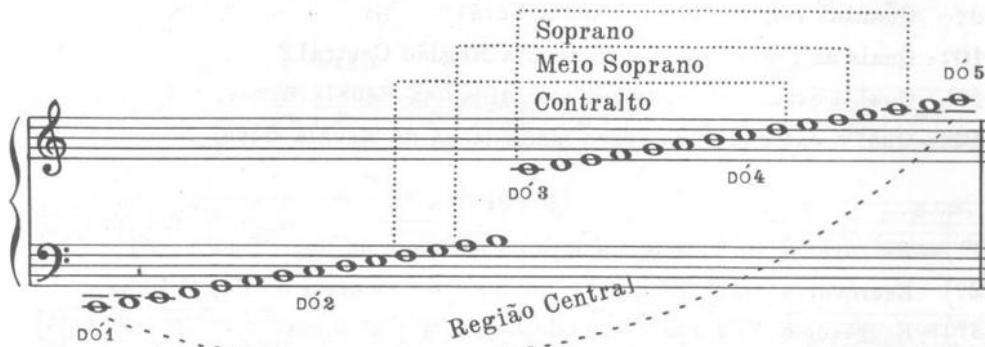
Entre o DÓ 1 e o DÓ 5 (Região Central) está situada também a extensão das Vozes.

Vozes Femininas

Soprano..... do DÓ 3 ao LÁ 4

Meio Soprano do LÁ 2 ao FÁ 4

Contralto..... do FÁ 2 ao RÉ 4

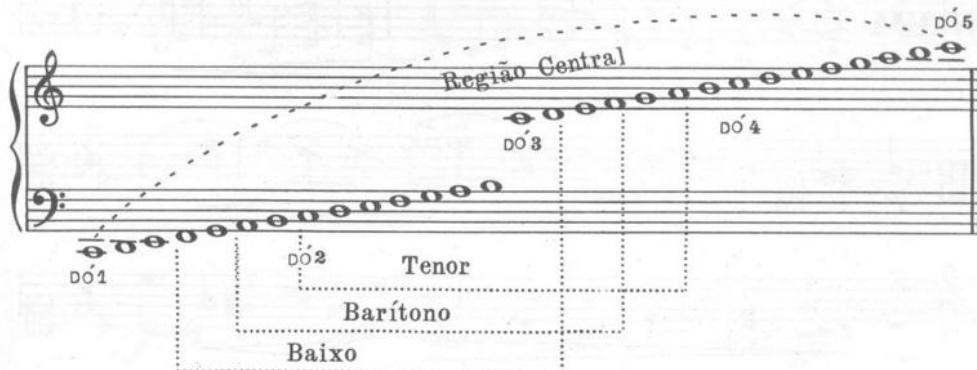


Vozes Masculinas

Tenor..... do DÓ 2 ao LÁ 3

Barítono do LÁ 1 ao FÁ 3

Baixo..... do FÁ 1 ao RÉ 3



Comparando um quadro com outro, observa-se que as vozes correspondentes guardam entre si a distância de uma oitava.

Questionário

- 1º - Que é Escala Geral ?
- 2º - Quantos sons naturais contém e quantos alterados ?
- 3º - Qual a nota que serve de base para afinação dos sons da Escala Geral ?
- 4º - Que é Diapasão Normal ?
- 5º - Quantas oitavas tem a Escala Geral ?
- 6º - Qual é o som mais grave e o mais agudo da Escala Geral ?
- 7º - Como se numeram as oitavas da Escala Geral ?
- 8º - Como se denomina o DÓ 3 ?
- 9º - Quantas regiões tem a Escala Geral ?
- 10º - Quais as regiões que abrangem a Região Central ?
- 11º - Qual a extensão das vozes femininas na Escala Geral ?
- 12º - Qual a extensão das vozes masculinas na Escala Geral ?

Deveres

- 1º) Escrever o Dó 4, Si 3, Lá 5, Sol 3 na clave de Sol.
- 2º) Escrever o Lá 2, Ré 2, Si 1, Sol 2 e Ré 1 na clave de Fá, 4ª linha.
- 3º) Escrever o Si 2 nas claves de Dó 2ª, 3ª e 4ª linha.
- 4º) Escrever o Fá 1 nas claves de Fá 3ª e 4ª linha.

SOLFEJOS

Solfejos com mudança de Clave

Allegretto

Nº 124

Moderato

Nº 125

Allegretto

Nº 126

Andantino

Nº 127

Nº 128 *Allegretto*

Nº 129 *Moderato*

DITADO

Ditados com os ritmos dados e reconhecimento auditivo de acordes de 3 e 4 sons nas tonalidades até 3 sustenidos e 3 bemóis.

22^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Transposição	Teoria
2º - Exercícios Rítmicos Brasileiros	Deveres
3º - Solfejo	Solfejo
4º - Ditado	Ditado

Transposição

Transposição — é a mudança do tom de um trecho musical para outro tom diferente.

A transposição pode ser **Escrita ou Oral**.

Transposição Escrita

A Transposição Escrita pode ser feita sem mudança de clave ou com mudança de clave.

Transposição Escrita, sem mudança de clave

De acordo com o intervalo que se deseja transportar, abaixo ou acima do tom original, observa-se o seguinte:

- 1º) Coloca-se a armadura da clave do novo tom.
- 2º) De acordo com o intervalo determinado, transportam-se todas as notas.
- 3º) Se durante o trecho original houver notas alteradas, elas serão também alteradas para conservar o intervalo da transposição.

Transporte de DÓ M para RÉ M (2ª M Superior)

DÓ M

RÉ M

Transporte de FÁ M para MI♭ M (2ª M Inferior)

FÁ M

MI♭ M

Notas alteradas no decorrer do trecho

Transporte de DÓ M para RÉ M (2ª M Superior)

Observe-se que todas as notas alteradas durante o trecho original acima foram também alteradas para conservar o intervalo da transposição.

Neste trecho apresentado há alterações da mesma espécie e de espécies diferentes: RÉ \sharp e MI \sharp (alterações da mesma espécie); e SI \flat - DÓ \sharp e SI \natural - DÓ \sharp (alterações de espécies diferentes).

Transporte de RÉ m para DÓ m (2ª M Inferior)

Transposição Escrita, com mudança de clave

Para o transporte escrito com mudança de clave, observe-se o seguinte:

Transportam-se as notas do trecho original para o intervalo que se deseja, escrevendo-as na clave previamente determinada e com a nova armadura na clave.

O maior cuidado que se deve ter neste transporte é o de colocar as notas da nova clave na altura exata dos sons.

Pára isto verifica-se no “Quadro do Uníssono nas Claves” a posição exata do DÓ Central da nova clave indicada, como referência de todas as notas.

Quadro do Uníssono do DÓ Central em todas as Claves

Clave de Sol para Clave de Dó, 1^a linha

Transporte para 2^a M Superior

DÓ M

CLAVE DE SOPRANO

RÉ M

$\text{B} \cdot \# \text{4}$

Clave de Sol para Clave de Dó, 2^a linha

Transporte para 2^a M Inferior

RÉ m

$\text{B} \cdot \# \text{4}$

CLAVE DE MEIO SOPRANO

DÓ m

$\text{B} \cdot \# \text{4}$

Transporte para um semitom cromático superior ou inferior

Este transporte pode ser feito com mudança de clave ou sem mudança de clave.

..... Com mudança de Clave

Semitom cromático superior

Semitom cromático inferior

Dó M

Dó # M

Dó b M

..... Sem mudança de Clave

Semitom cromático superior

Semitom cromático inferior

Dó M

Dó # M

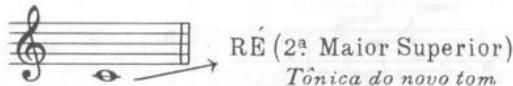
Dó b M

Transposição Lida ou Oral

Transposição Lida — é a que permite fazer mentalmente o transporte com o auxílio das claves, sem mudar o lugar das notas e sim seus nomes.

- 1º) Transporta-se mentalmente a tônica do trecho original para o intervalo desejado (que será a tônica do novo tom).

DÓ Maior para RÉ Maior



- 2º) Procura-se, com o auxílio das claves, qual a clave que contém este RÉ no mesmo lugar do DÓ da Clave de Sol.

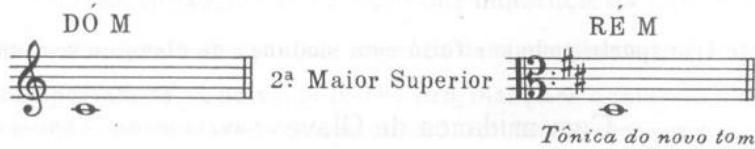
Sete notas com o auxílio das Claves

Com o emprego das Claves, as notas não mudam de lugar, mas sim de nome.



O RÉ encontra-se na Clave de DÓ, 3ª linha.

Encontrada a Clave, imagina-se também a armadura de RÉ M (2 sus-tentados).



Transporte Lido ou Oral

DÓ M Dó Mi Sol Mi Ré Fá Sol Dó

RÉ M Ré Fá Lá Fá Mi Sol Lá Ré

3º) Quando há alterações durante o trecho.

Para este 3º caso observam-se as seguintes regras:

1ª Regra

a) Quando o tom a transportar tem mais sostenidos na armadura do que o tom original.

Primeiramente encontra-se a diferença a mais dos sostenidos do tom original. Esta diferença é contada a partir do 1º sostenido da Ordem dos Sustentados.

No exemplo abaixo há 3 sostenidos a mais (FÁ-DÓ-SOL), que são às alterações da diferença.

As notas alteradas durante o trecho sofrerão alteração de um semi-tom cromático ascendente, se coincidirem com as três alterações excedentes (FÁ-DÓ-SOL).

As notas alteradas durante o trecho que não pertencerem a esta diferença, não sofrerão modificações.

Transporte para 3ª m Inferior (Clave de Soprano)

SOL M

b) Quando o trecho a transportar tem menos bemóis na armadura do que o trecho original.

Encontra-se a diferença dos bemóis a menos no tom a transportar.

No exemplo abaixo a diferença é de 2 bemóis, cuja quantidade é contada pela Ordem dos Sustenidos (FÁ - DÓ).

As notas alteradas durante o trecho que coincidirem com esta diferença (FÁ - DÓ), serão elevadas de um semitom cromático.

As outras notas alteradas durante o trecho não sofrerão modificações.

Transporte para 2^a M Superior

(Clave de Contralto)

Mi♭ M

FÁ M

2^a Regra

- a) Quando o tom a transportar tem menos sustenidos na armadura do que o tom original.

Contam-se os sustenidos a menos do tom a transportar.

No exemplo seguinte a diferença é de 2 sustenidos que serão contados pela Ordem dos Bemóis (SI-MI).

As notas alteradas durante o trecho que coincidirem com esta diferença (SI-MI), serão abaixadas de um semitom cromático.

As outras notas alteradas durante o trecho não sofrerão modificações.

Transportar para 2^a M Inferior

(Clave de Tenor)

LÁ M

The musical example shows two staves. The top staff is in G major (Lá M) with a treble clef and a key signature of one sharp. The bottom staff is in F major (Sol M) with a bass clef and a key signature of one sharp. Both staves are in 2/4 time. The notes are eighth notes and sixteenth notes. Vertical dotted lines indicate the transport points between the two staves.

- b) Quando o tom a transportar tem mais bemóis na armadura do que o tom original.

Contam-se os bemóis a mais do tom a transportar.

No exemplo abaixo a diferença é de 3 bemóis que serão contados pela Ordem dos Bemóis (SI-MI-LÁ).

As notas alteradas que coincidirem com esta diferença (SI-MI-LÁ), serão abaixadas de um semitom eromático.

As outras notas alteradas durante o trecho não sofrerão modificações.

Transportar para 3^a m Superior

(Clave de Baixo)

FÁ M

The musical example shows two staves. The top staff is in C major (Fá M) with a treble clef and no key signature. The bottom staff is in A minor (Lá b M) with a bass clef and a key signature of one flat. Both staves are in 2/4 time. The notes are eighth notes and sixteenth notes. Vertical dotted lines indicate the transport points between the two staves.

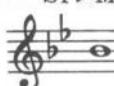
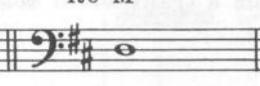
3^a Regra

- a) Quando o tom a transportar tem sustenidos na armadura e bemóis no tom original.

Somam-se as alterações das armaduras e contam-se pela Ordem dos Sustenidos.

As notas alteradas durante o trecho que coincidirem com as alterações desta soma, serão elevadas de um semitom cromático, menos as que não coincidirem com esta soma.

Transporte para 3^a M Superior (Clave de Baixo)

Sib M	Ré M
	
$2\flat + 2\sharp = 4\sharp$ (FÁ DÓ SOL RÉ)	

- b) Quando o tom a transportar tem bemóis na armadura e sustenidos no tom original.

Procede-se de maneira inversa, seguindo a Ordem dos Bemóis.

As notas alteradas que coincidirem com as alterações desta soma serão abaixadas de um semitom cromático.

4^a Regra

- a) Se o total das duas armaduras, quando forem de espécies diferentes e excederem a 7 alterações.

Quando o tom a transportar tem sustenidos na armadura e o original bemóis, a quantidade das alterações que excederem a 7 serão contadas pela Ordem dos Sustenidos e elevadas de dois semitons cromáticos, e as outras alterações elevadas somente de um semitom.

- b) Quando o tom a transportar é com bemóis e o tom original com sustenidos: a operação é inversa.

Claves para o Transporte

Estando o trecho original na Clave de Sol, de acordo com o intervalo, o transporte recebe as seguintes claves:

2 ^a superior <i>ou</i> 7 ^a inferior	2 ^a inferior <i>ou</i> 7 ^a superior	3 ^a superior <i>ou</i> 6 ^a inferior
3 ^a inferior <i>ou</i> 6 ^a superior	4 ^a superior <i>ou</i> 5 ^a inferior	4 ^a inferior <i>ou</i> 5 ^a superior

Músicas Escritas em duas Claves

Aplica-se o mesmo processo anterior, quando se transportam músicas escritas em duas claves: Sol e Fá 4^a linha.

Procuram-se no "Uníssono nas Claves" as claves que substituirão a Clave de Sol e Fá 4^a linha.

Resumo

Pelo exposto nesta aula, fica bem claro que na Transposição Escrita o trecho pode conservar a mesma clave ou passar para uma outra clave previamente determinada, mudando as notas de lugar e de nome.

Na Transposição Lida ou Oral, o trecho passa para outra clave "mentalmente encontrada" e as notas não mudam de lugar e sim de nome.

Exemplo do Transporte Escrito e Oral

Tom Original

Transportar para 3^a menor inferior

Transporte Escrito

Sem mudança de Clave

Com mudança de Clave

Clave de Dó 3^a linha (*Clave de Contralto*)

Transporte Lido ou Oral

Clave de Dó 1^a linha, encontrada mentalmente
(*Clave de Soprano*)

Questionário

- 1º - O que é Transposição ?
- 2º - Quantas espécies de Transposição existem ?
- 3º - Como pode ser feita a Transposição Escrita ?
- 4º - Como é feita a Transposição Escrita, sem mudança de clave ?
- 5º - Como é feita a Transposição Escrita, com mudança de clave ?
- 6º - O que é Transposição Lida ou Oral ?
- 7º - Quais são as regras da Transposição Lida ?
- 8º - De acordo com os intervalos da Transposição Lida, quais são as claves que se empregam quando o trecho original está na clave de Sol ?

Deveres

- 1º) Transportar o trecho abaixo, sem mudança de clave, para os seguintes intervalos: 2ª M superior, 2ª M inferior, 3ª m inferior e 3ª m superior.

- 2º) Transportar o trecho abaixo, sem mudança de clave, para os seguintes intervalos: 4ª aum. inferior, 5ª aum. inferior, 3ª M superior e 6ª m superior.

- 3º) Transportar o trecho abaixo para a clave de Contralto (Dó 3ª linha), uma 4ª justa inferior.

- 4º) Transportar o trecho abaixo para a clave de Tenor (Dó 4ª linha), uma 4ª diminuta inferior.

- 5º) Transportar o trecho abaixo para a clave de Soprano (Dó 1ª linha), uma 2ª Maior inferior.

- 6º) Transportar o trecho abaixo para a clave de Meio Soprano (Dó 2ª linha), uma 2ª Maior inferior.

- 7º) Transportar o trecho abaixo para a clave de Barítono (Fá 3ª linha), uma 2ª Maior inferior.

- 8º) Transportar o trecho abaixo para a clave de Baixo (Fá 4ª linha), uma 5ª justa inferior.

SOLFEJOS

Tranposição Lida

2^a M superior e **2^a** M inferior

Nº 130 *Allegretto*

4^a justa superior e **3^a** M superior

Nº 131 *Allegro*

2^a M superior e **3^a** m inferior

Nº 132 *Allegretto*

2^a M superior e **3^a** M superior

Nº 133 *Moderato*

2^a M inferior **3^a** m inferior

Nº 134 **Allegretto**

2^a M inferior **4^a** justa inferior

Nº 135 **Moderato**

3^a m inferior **2^a** M superior

Nº 136 **Allegretto**

2^a m superior **2^a** M inferior

Nº 137 **Andantino**

DITADO

Ditados nos compassos $\frac{2}{4}$, $\frac{3}{4}$ e seus correspondentes compostos, em tons maiores e menores.

23^a Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Série Harmônica	Teoria
2º - Solfejo	Deveres
3º - Ditado	Solfejo Ditado

Som

Som — é o resultado das vibrações dos corpos sonoros.

Ao fazermos vibrar uma corda esticada de um instrumento, produz-se uma vibração de cada lado desta corda.

A vibração pode ser Simples ou Dupla.

Vibração Simples — é a que corresponde apenas a um lado da corda e **Vibração Dupla** é a que abrange os dois lados.

Corda em repouso



Vibração Simples



Vibração Dupla

Qualidades do Som Musical

São 3 as qualidades do Som Musical: Altura, Intensidade e Timbre.

Altura do Som — é a que se distingue de acordo com a quantidade de vibrações. O som se torna **Agado** quanto maior for a quantidade de vibrações, e **Grave** quanto menor for o número de vibrações.

Intensidade do Som — conforme a amplitude das vibrações o som pode ser **Forte** ou **Fraco**.

Se as vibrações são amplas, o som será **Forte**, e se as vibrações tiverem pouca amplitude, o som torna-se-a **Fraco**.

Timbre do Som — é a qualidade do som, que o caracteriza e o distingue dos outros, varia de acordo com a quantidade de harmônicos gerados da fonte sonora, daí resultando o timbre do tenor, do soprano, etc. e de cada instrumento.

Som Gerador ou Som Fundamental

Som Gerador — é o som produzido pelas vibrações da corda em toda a sua extensão. Este som, ao ser produzido, dá origem a outros sons parciais, chamados Harmônicos ou Concomitantes.

Este número de sons é ilimitado.

Sons Harmônicos

São os sons produzidos pelas subdivisões das vibrações da corda, que vibram simultaneamente com o Som Gerador, que é a base e o ponto de partida desses Sons Harmônicos.

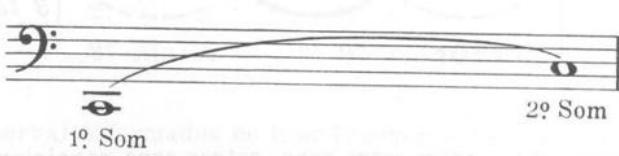
Ao ouvir-se a corda em toda a sua extensão, esta vibra ao mesmo tempo suas duas metades, seus 3 terços, seus 4 quartos, etc.

Série Harmônica

Série Harmônica — é a série de sons partindo do Som Gerador ou Fundamental, acompanhado por seus Sons Harmônicos ou Concomitantes.

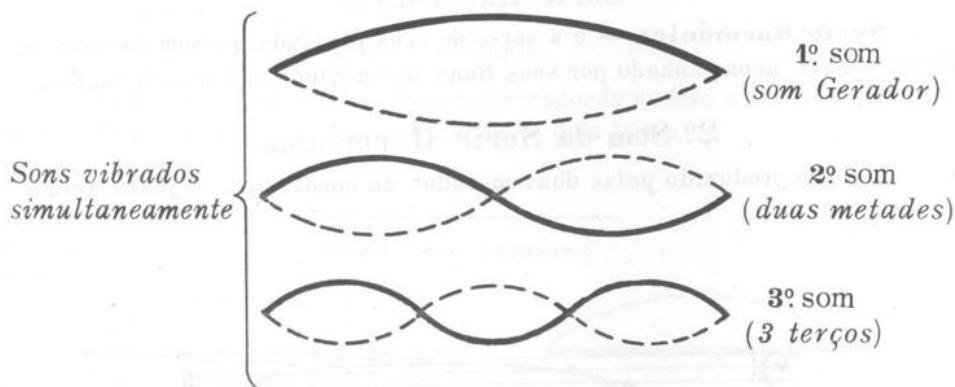
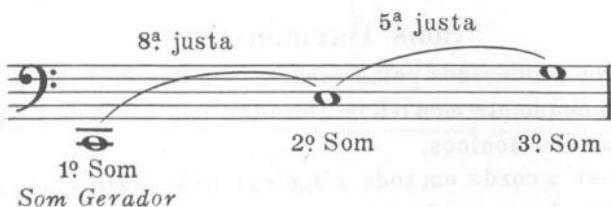
2º Som da Série Harmônica

É o som produzido pelas duas metades da corda, uma 8^a justa acima do Som Gerador.



3º Som

Ao mesmo tempo que vibram o Som Gerador e o 2º Som, vibram também 3 terços da corda, produzindo o 3º Som que forma a 5ª justa.



E assim, enquanto vibram esses sons, outros sons parciais vão vibrando conjuntamente, gerados das subdivisões da corda em 4, 5, 6, etc.

4 subdivisões
(4ª justa)



5 subdivisões
(3ª Maior)



6 subdivisões
(3ª menor)



Série Harmônica
(Até ao 10º som)

SONS HARMÔNICOS

DÓ 1 Som Gerador ou Fundamental

Intervalos da Série Harmônica

- 8ª justa entre o 1º e 2º som
- 5ª justa " " 2º e 3º som
- 4ª justa " " 3º e 4º som
- 3ª Maior " " 4º e 5º som
- 3ª menor " " 5º e 6º som
- 3ª menor " " 6º e 7º som
- 2ª Maior " " 7º e 8º som
- 2ª Maior " " 8º e 9º som
- 2ª Maior " " 9º e 10º som

Os intervalos formados do 1º ao 7º som são **Consonantes**, e os formados depois do 7º são **Dissonantes**.

Série Harmônica com Som Gerador RÉ 1

SONS HARMÔNICOS

RÉ 1 Som Gerador

Acordes da Série Harmônica (Até o 9º som)

P. M. 7ª da D 9ª M da D 5ª dim 7ª da Sensivel

Acorde Perfeito Maior formado pelos 4º, 5º e 6º sons

Acorde de 5ª Diminuta " " 5º, 6º e 7º sons

Acorde de 7ª da Dominante " " 4º, 5º, 6º e 7º sons

Acorde de 7ª da Sensível " " 5º, 6º, 7º e 9º sons

Acorde de 9ª M da Dominante " " 4º, 5º, 6º, 7º e 9º sons

Na Série Harmônica se encontram os Acordes Consonantes Perfeito Maior e Perfeito Menor. O Acorde Consonante Perfeito Menor é encontrado nos 6º, 7º e 9º sons da Série Harmônica.

Os Acordes Dissonantes da Série Harmônica, 5ª Diminuta, 7ª Dominante, 7ª da Sensível e 9ª Maior da Dominante, são chamados Dissonantes Naturais.

O Acorde de 9ª menor da Dominante e o de 7ª Diminuta são encontrados com a continuação dos Sons Harmônicos, e são considerados também Dissonantes Naturais.

Série Harmônica até ao 16º Som

Sendo o número de sons parciais ilimitado, seguem abaixo outros sons harmônicos até ao 16º som.

etc.
1º 2º 3º 4º 5º 6º 7º 8º 9º 10º 11º 12º 13º 14º 15º 16º etc.
SONS HARMÔNICOS
Som Gerador ou Fundamental

Questionário

- 1º** - Que é Som ?
- 2º** - O que é Vibração Simples e Dupla ?
- 3º** - Quais as qualidades do Som ?
- 4º** - O que caracteriza a Altura do Som ?
- 5º** - E a Intensidade do Som ?
- 6º** - O que é Timbre do Som ?
- 7º** - O que é Som Gerador ou Fundamental ?
- 8º** - Que são Sons Harmônicos ?
- 9º** - Que é Série Harmônica ?
- 10º** - A subdivisão da vibração da corda em 3 terços, que som produz ?
- 11º** - Quais os intervalos formados pelos Sons Harmônicos até ao 10º Som?
- 12º** - Em que sons da Série Harmônica se forma o Acorde Perfeito Maior? E o de 5ª Diminuta? E o de 7ª da Dominante? E o de 7ª da Sensível? E o de 9ª M da Dominante ?
- 13º** - Quais os Acordes Consonantes da Série Harmônica ?
- 14º** - Quais os Acordes Dissonantes Naturais da Série Harmônica ?
- 15º** - O Acorde de 7ª Diminuta e o de 9ª m da Dominante são também considerados Acordes Dissonantes Naturais ?

Deveres

- 1º)** Formar as Séries Harmônicas dos seguintes sons Fundamentais: FÁ, SI, RÉ, FÁ♯ e RÉ♭.
- 2º)** Com o Som Fundamental LÁ 1, formar os intervalos Consonantes e Dissonantes da Série Harmônica até o 9º Som.
- 3º)** Com o Som Fundamental SOL 1, formar a Série Harmônica e indicar os acordes encontrados até o 9º Som.

SOLFEJOS

Transposição Lida
2^a M Superior

Moderato

Nº 138

2^a M Inferior

Allegro

Nº 139

3^a m Inferior

Moderato

Nº 140

2^a M Inferior

Allegretto

Nº 141

2^a M Inferior

Nº 142 **Allegro**

Musical score for exercise 142, first measure. The music is in common time, treble clef, and a key signature of one flat. The dynamic is *mf*.

Musical score for exercise 142, second measure. The music is in common time, treble clef, and a key signature of one flat. The dynamic is *p*.

Musical score for exercise 142, third measure. The music is in common time, treble clef, and a key signature of one flat. The dynamic is *mf*.

Musical score for exercise 142, fourth measure. The music is in common time, treble clef, and a key signature of one flat. The dynamic is *p*.

DITADO

Ditados nos compassos $\frac{2}{4}$, $\frac{3}{4}$, $\frac{4}{4}$ e seus correspondentes compostos, com ritmos variados e em qualquer tom Maior ou Menor.

24^a. Lição

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Ornamentos: Apogiatura, Mordente, Portamento, Arpejo	Teoria
2º - Solfejo	Deveres
3º - Ditado	Solfejo..... Ditado

Ornamentos

Ornamentos — são notas que ornamentam as notas reais de uma melodia.

São representados por pequenas notas ou sinais.



As principais espécies de Ornamentos são: Apogiatura, Mordente, Portamento, Arpejo, Grupeto, Floreio, Cadêncie, Trinaido e Glissando.

Cada Ornamento, de acordo com a sua espécie, na sua execução subtrai parte da duração da nota real onde foi colocado.

Apogiatura ou Apojatura

Apogiatura — ornamento que antecede a nota real, representado por uma ou duas notas, guardando intervalo de um tom ou semiton da nota real.

A Apogiatura pode ser Simples e Sucessiva ou Dupla.

Apogiatura Simples: de uma só nota.

Apogiatura Sucessiva ou Dupla: de duas notas.

Há duas espécies de Apogiatura Simples: Breve e Longa.

Apogiatura Breve — representada por uma pequena colcheia antes da nota real, cortada por um pequeno traço, (pode ser Superior ou Inferior).

Superior — quando guarda acima da nota real o intervalo de 2^a Maior ou menor

Inferior — quando guarda abaixo da nota real o intervalo de 2^a menor.

Apogiatura Breve Superior



Apogiatura Breve Inferior



Execução da Apogiatura Breve

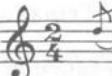
Na execução da Apogiatura Breve, observe-se o seguinte:

Conforme o andamento de um trecho musical, ela subtrai $\frac{1}{4}, \frac{1}{8}, \frac{1}{16}$ etc., do valor da nota real.

Nos andamentos lentos, a Apogiatura Breve tem menos duração do que nos andamentos rápidos.

	<i>Notação</i>	<i>Execução</i>
Andamento Rápido:		
Andamento Lento:		

Sempre que subtrair da nota real o valor da Apogiatura, completa-se o valor total com figuras ligadas, quando esta nota real valer mais de 1 tempo.

	<i>Notação</i>	<i>Execução</i>
		

Apogiatura Breve no Andamento Rápido

<i>Notação</i>				
				
<i>Execução</i>				
				

Apogiatura Breve no Andamento Lento

<i>Notação</i>				
				
<i>Execução</i>				
				

Apogiatura Longa

A Apogiatura Longa tem sempre o valor da figura que a representa.

Execução da Apogiatura Longa

Há 3 casos na execução da Apogiatura Longa, dependendo do valor da nota real.

- 1º) Quando colocada antes de uma nota simples, vale metade da nota real.

Notação

Execução

- 2º) Colocada antes de uma nota pontuada,

Há 2 casos:

- a) Se a Apogiatura tem a mesma figura da nota real, toma todo o valor da nota real e esta o valor do ponto, ($\frac{2}{3}$ do total).

Notação

Execução

- b) Se a Apogiatura tem a figura do mesmo valor do ponto, vale o valor do ponto, ($\frac{1}{3}$ do total).

Notação

Execução

3º) Colocada antes de uma nota seguida de uma nota em Uníssono.

A 1ª nota do Uníssono (nota real) desaparece e é substituída pela Apogiatura, que toma todo o seu valor.



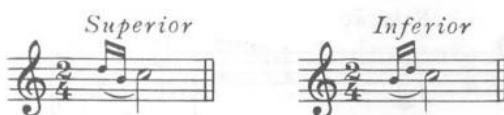
A Apogiatura Longa é executada da mesma maneira tanto no Andamento Lento como no Rápido.

Apogiatura Sucessiva ou Dupla

É a reunião das duas Apogiaturas, Superior e Inferior, representada por duas semicolcheias.

Apogiatura Sucessiva Superior: quando a 1ª nota é superior à nota real.

Apogiatura Sucessiva Inferior: quando a 1ª nota é inferior à nota real.



Execução da Apogiatura Sucessiva

Na execução da Apogiatura Sucessiva observa-se o seguinte: conforme o Andamento de um trecho musical, ela subtrai $\frac{1}{4}, \frac{1}{8}$, etc. do valor da nota real.

Nos Andamentos Lentos a Apogiatura Sucessiva tem menos duração que nos Andamentos Rápidos.

Se a nota real é uma semibreve ou mínima, a Apogiatura é executada na 4ª ou na 8ª parte destas figuras, conforme o Andamento.

Quando a nota real é uma semínima ou colcheia, a Apogiatura é executada na metade ou na 4ª parte, dependendo sempre do Andamento.

Sempre que subtrair da nota real o valor da Apogiatura Sucessiva, completa-se o valor total com figuras, quando esta nota real valer mais de um tempo.

Andamento Rápido

Notação

Execução

Notação

Andamento Lento

Execução

Mordente

Mordente — é o ornamento representado por duas notas em semicolcheias, sendo a 1^a igual à nota real e a 2^a guardando o intervalo de 2^a Maior ou menor da nota real.

O Mordente é superior quando a 2^a nota está acima da nota real, e inferior quando a 2^a nota está abaixo.

O Mordente é representado também pelos sinais: Superior e Inferior .

Superior

ou

Inferior

ou

Observe que o sinal do Mordente Inferior é cortado por um pequeno traço.

Caso a 2^a nota do Mordente Superior for alterada, coloca-se esta alteração acima do sinal, e quando a 2^a nota do Mordente Inferior for alterada coloca-se a alteração abaixo do sinal.

Superior

ou

Inferior

ou

A execução do Mordente em relação à duração do seu valor, é idêntica à execução da Apogiatura Sucessiva, tanto no valor da nota real como nos Andamentos.

Andamento Rápido

Notação

Execução

This section shows two staves of musical notation. The top staff, labeled 'Notação', contains a single eighth note followed by a sixteenth note. The bottom staff, labeled 'Execução', shows the eighth note followed by a sixteenth note, with the sixteenth note's duration being shorter than its written value, illustrating the execution of a mordent.

Andamento Lento

Notação

Execução

This section shows two staves of musical notation. The top staff, labeled 'Notação', contains a single eighth note followed by a sixteenth note. The bottom staff, labeled 'Execução', shows the eighth note followed by a sixteenth note, with the sixteenth note's duration being significantly shorter than its written value, illustrating the execution of a mordent in a slow tempo.

Portamento

Portamento — é o ornamento representado por uma nota em forma de colcheia, que antecipa a nota real, tendo ambas a mesma entoação.

A nota do Portamento, na sua execução, é subtraída do valor da nota que a antecede, dependendo a sua duração do Andamento indicado no trecho musical.

Portamento

Notação

This section shows a single staff of musical notation. It starts with a quarter note, followed by a eighth note connected by a horizontal line to a sixteenth note, which is then followed by another eighth note. This illustrates the notation of a portamento.

Andamento Vivo

Execução

This section shows a single staff of musical notation. It starts with a quarter note, followed by a eighth note connected by a horizontal line to a sixteenth note, which is then followed by another eighth note. The execution shows the sixteenth note being played as a short sixteenth note, indicating a fast tempo.

Andamento Lento

Execução

This section shows a single staff of musical notation. It starts with a quarter note, followed by a eighth note connected by a horizontal line to a sixteenth note, which is then followed by another eighth note. The execution shows the sixteenth note being played as a short sixteenth note, indicating a slow tempo.

Arpejo

Arpejo — é a execução sucessiva das notas de um acorde.

É representado por uma linha ondulada, vertical, antes do acorde.

Notação

Execução

Arpejo nas Duas Claves

Concerto N° 1 de Tschaikowsky

Questionário

- 1º - Que são Ornamentos ?
- 2º - Quais os principais Ornamentos ?
- 3º - O que é Apogiatura ?
- 4º - Quantas espécies de Apogiatura existem ?
- 5º - Como é representada a Apogiatura Breve ? Qual sua execução ?
- 6º - E a Apogiatura Longa ? Qual sua execução ?
- 7º - E a Apogiatura Sucessiva ? Como é executada ?
- 8º - O que é Mordente ? Como é representado ?
- 9º - Que é Portamento ? Qual sua execução ?
- 10º - O que é Arpejo e como é representado ?

Deveres

Realizar, nas pautas em branco, os seguintes Ornamentos:

a)

Andamento Rápido

b)

Andamento Lento

c)

Andamento Lento ou Rápido

d)

Andamento Rápido

e)

Andamento Lento

f)

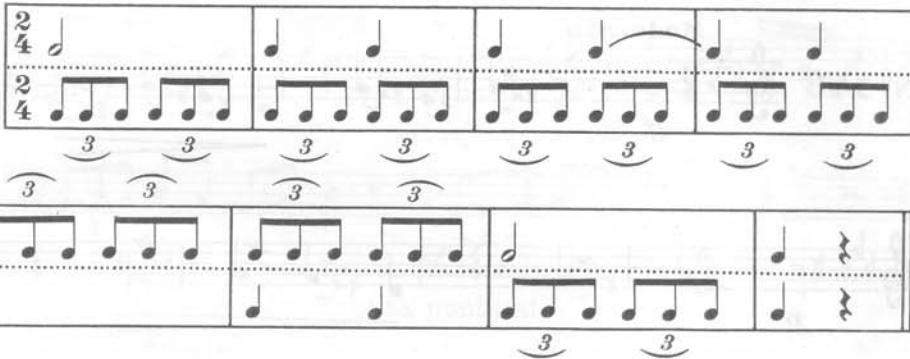
Andamento Rápido

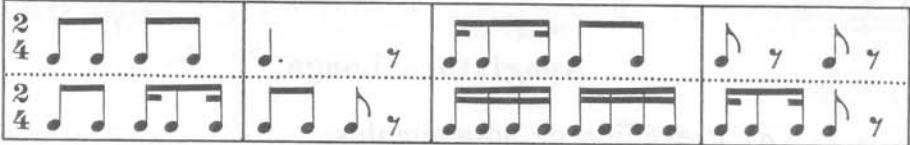
Exercícios Rítmicos

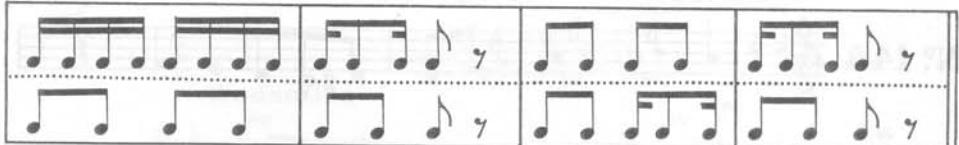
Nos exercícios seguintes pronuncia-se a sílaba TÁ na parte de cima, e na de baixo marca-se o ritmo com a mão, simultaneamente.

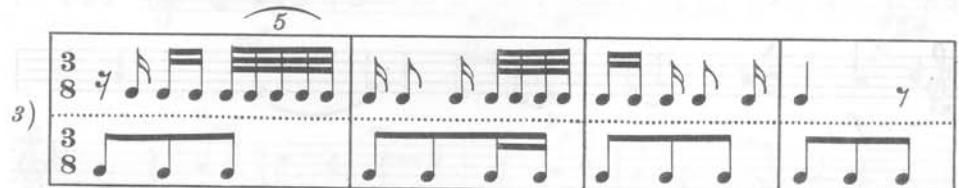
Exercícios Rítmicos

TÁ TÁ TÁ

1) 

2) 



3) 



Outros exercícios poderão ser idealizados pelo professor para maior independência rítmica.

SOLFEJOS

Com Ornamentos

Apogiatura Breve**Moderato**

Nº 143

Apogiatura Longa

a) Precedida de nota simples

Andantino

Nº 144

b) Precedida de Uníssono

Andantino

Nº 145

c) Precedida de nota pontuada

Adagio

Nº 146

Mordente

Andantino

Nº 147

DITADO

Ditados em todos os tons e ditados rítmicos em compassos compostos. Recapitulação do conhecimento auditivo dos acordes de 3 e 4 sons em todas as tonalidades.

25^a Lição

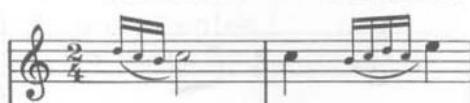
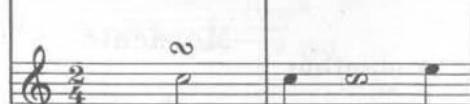
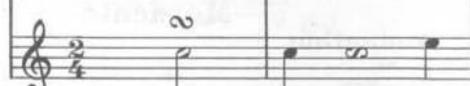
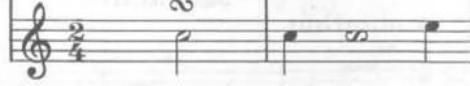
PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º - Ornamentos - Grupeto, Floreio, Cadêncio, Trinado e Glissando.	Teoria
2º - Solfejo	Deveres
3º - Ditado	Solfejo
	Ditado

Grupeto

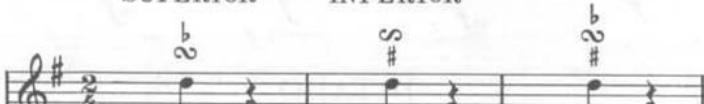
Grupeto — é o ornamento representado por 3 ou 4 pequenas notas em graus conjuntos, guardando um intervalo de 2^a Superior e Inferior da nota real.

O Grupeto é Superior quando a 1^a nota está acima da nota real, e Inferior quando a 1^a nota está abaixo da nota real.

O Grupeto é representado também pelos sinais ☾ Superior e ☽ Inferior.

	SUPERIOR	INFERIOR
Por notas:		
Por sinais:		

Se houver nota superior alterada no Grupeto, coloca-se a alteração acima do Sinal, e se a nota inferior for alterada, coloca-se a alteração abaixo do sinal.

	SUPERIOR	INFERIOR
		

Grupeto de 3 notas

O Grupeto de 3 notas é executado da seguinte maneira:

- 1º) Quando o sinal do Grupeto está colocado acima da nota real ou representado por 3 pequenas notas, o Grupeto toma o valor da 1ª parte da nota real e esta passa a valer o restante.

NOTAÇÃO

Andamento Rápido

Andamento Lento

- 2º) Quando o sinal do Grupeto está entre duas notas de entoação igual, o Grupeto toma o valor da última parte da 1ª nota real e esta passa a ter o valor de sua 1ª parte.

Quando a nota valer mais de um tempo, o Grupeto é feito na última 4ª ou 8ª parte da 1ª nota real, ficando esta com o valor de suas primeiras partes.

Esta divisão depende sempre do Andamento: Rápido ou Lento.

NOTAÇÃO

Andamento Rápido

Andamento Lento

Grupeto de 4 notas

O Grupeto é de 4 notas quando está colocado entre duas notas de entoação diferente.

Neste caso, o Grupeto toma o valor da última parte da 1^a nota real, ficando esta com o valor de sua 1^a parte.

Quando a nota valer mais de um tempo, o Grupeto é feito na última 4^a ou 8^a parte da 1^a nota real, ficando esta com o valor de suas primeiras partes.

NOTAÇÃO

Nota Real Pontuada

Grupeto de 3 ou 4 notas

- a) Num Compasso Ternário Simples, quando a nota pontuada preenche o compasso, o Grupeto toma o valor do ponto.

O mesmo acontece num Compasso Composto, quando a nota pontuada valer um tempo, o Grupeto toma o valor do ponto.

NOTAÇÃO

- b) Quando a nota pontuada não preenche um tempo, divide-se esta em três partes.

A nota real pontuada passa a valer o seu 1º terço, as três primeiras notas do Grupeto o segundo terço e a última nota do Grupeto o terceiro terço, que é justamente o valor do ponto.

NOTAÇÃO

EXECUÇÃO

Floreio

Floreio — é o ornamento representado por uma nota ou grupo de notas de quantidade indeterminada, colocado entre duas notas reais.

- a) Quando o Floreio é de uma só nota, tal uma Apogiatura Breve, se diferencia desta por não guardar o intervalo de 2ª Superior ou Inferior da nota real, subtraindo $\frac{1}{4}$ ou $\frac{1}{8}$ da nota anterior.
- b) O Floreio formado por grupo de notas tira da nota real que a precede, sua última metade. Quando a 1ª nota vale mais de um tempo o Floreio é feito na última 4ª ou 8ª parte desta nota.
- c) Se o Floreio está colocado antes da 1ª nota de um trecho, é executado na 1ª parte desta nota.

a) *NOTAÇÃO*

b)

Movimento Rápido

Movimento Lento

c) NOTAÇÃO



Assim, a execução do Floreio pode ser feita sobre a nota real que o antecede ou sobre a nota seguinte a que está ligado.

CadênciA

CadênciA — é a execução livre de um grupo de várias notas, quase sempre após uma Fermata, que, ultrapassando o valor do compasso, guardam entre si uma relativa proporção nos seus valores de duração.

Trinado

Trinado — é o ornamento que indica repetição rápida de duas notas, guardando intervalo de 2^a Maior ou menor da nota real.

O sinal do Trinado é representado pela abreviatura tr quando sobre uma nota, e quando abrange duas ou mais notas pelo sinal $\text{tr} \sim \sim$.

Cada nota do Trinado recebe $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{8}$, $\frac{1}{16}$ etc, do valor da nota real conforme o Andamento.

Há varias regras para o Trinado:

- a) Quando o sinal tr está acima da nota real, começa-se o Trinado com a nota real, alternando com uma 2^a Maior ou menor superior.

NOTAÇÃO

tr.

Movimento Rápido

Movimento Lento

- b) Quando o Trinado aparece com uma pequena nota em forma de Apogiatura Breve Superior, antecedendo a nota real, começa-se o Trinado com esta pequena nota.

NOTAÇÃO

tr.

Movimento Rápido

Movimento Lento

- c) Se a pequena nota que antecede a nota real é inferior, executa-se esta pequena nota primeiramente, e o restante do Trinado alternando a nota real com uma 2ª Maior ou menor superior.

NOTAÇÃO

tr.

Movimento Rápido

Movimento Lento

d) No final do Trinado usa-se também colocar notas em forma de Floreio. Se estas notas ultrapassarem o valor da nota real, completa-se o final do Trinado com quialteras, na última 4^a ou 8^a parte da nota real.

NOTAÇÃO

Quando no Trinado a nota superior for alterada coloca-se a alteração junto ao sinal ou acima da nota real.

Glissando

Glissando — ornamento moderno, é o deslizamento rápido de notas intermediárias entre duas notas reais.

É representado por uma linha ondulada entre uma nota à outra ou pela abreviatura Gliss.

Na sua notação pode também ser representado por pequenas notas com seus valores correspondentes.

NOTAÇÃO

Questionário

- 1º - Como é representado o Grupeto ?
- 2º - Quando o Grupeto é Superior ou Inferior ?
- 3º - Como se executa o Grupeto de 3 notas quando o sinal está acima da nota real ?
- 4º - E quando está entre duas notas de entoação igual ?
- 5º - Como é executado o Grupeto de 4 notas ?
- 6º - Como se executam os Grupetos de 3 ou 4 notas quando a nota real é pontuada ?
- 7º - O que é Floreio ?
- 8º - O que é Cadêncio ?
- 9º - O que é Trinado ?
- 10º - O que é Glissando ?

Deveres

Realizar os ornamentos abaixo, nos Andamentos Rápidos e Lentos.

a)

b)

c)

d)

e)

f)



g)



h)



Solfejos com Ornamentos

Grupeto sobre a nota

Andantino

Nº 148

Tempo: Andantino. Time signature: 3/4. Dynamics: *mf*, *p*. Measure 1: (D, E, F, G), (B, C, D, E), (F, G, A, B), (C, D, E, F). Measure 2: (D, E, F, G), (B, C, D, E), (F, G, A, B), (C, D, E, F). Measures 3-5: (D, E, F, G), (B, C, D, E), (F, G, A, B), (C, D, E, F).

Grupeto entre notas de mesma entoação

Moderato

Nº 149

Tempo: Moderato. Time signature: 4/4. Dynamics: *mf*. Measure 1: (D, E, F, G), (B, C, D, E), (F, G, A, B), (C, D, E, F). Measure 2: (D, E, F, G), (B, C, D, E), (F, G, A, B), (C, D, E, F). Measures 3-5: (D, E, F, G), (B, C, D, E), (F, G, A, B), (C, D, E, F).

Grupeto entre duas notas de entoação diferente

Nº 150 **Allegretto**

Solfejo com Floreio

Nº 151 **Andante**

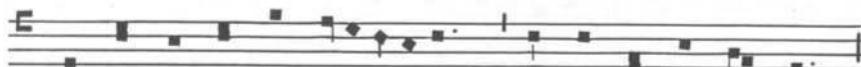
Solfejo com diversos Ornamentos

Nº 152 **Larghetto**

DITADO

Ditados nos Compassos Simples e Compostos em qualquer tom Maior ou menor, com ritmos variados.

Ave Maris Stella



A . ve M á .ris st élla, D é . i M á .ter á l . ma



Atque sem per Vír . go Fé .lix coeli p órta.

Ave Maris Stella

(Notação Moderna)



A .. ve Ma .ris . . te la



D e . . i Ma . . . ter al . . . ma



At .. que sem .. per Vir .. go _____



F e . lix c o e . li p o r . ta A . . . men _____

Ave Maris Stella

Pe. José Maurício Nunes Garcia

The musical score consists of four staves of music, each with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The time signature varies between common time (indicated by '3') and bass common time (indicated by '3'). The lyrics are written below the staves, corresponding to the musical phrases. The lyrics are:

A . . ve sem . . . pre be . . . la
 Dá . nos vi . . . da ple . . . na

A . . ve sem . . . pre be . . . la
 Dá . nos vi . . . da ple . . . na

A . . ve sem . . . pre be . . . la
 Dá . nos vi . . . da ple . . . na

A . . ve sem . . . pre be . . . la
 Dá . nos vi . . . da ple . . . na

The score concludes with a bass staff in bass common time, ending with a final cadence. Below the staff, the Roman numerals 7, #6, 8, 7, 6, 8, 7, 6, 5, and #3 are written, likely indicating harmonic progressions or specific performance instructions.

“Hino para as 1^{as} e 2^{as} Vespertas de Nossa Senhora”

Composto pelo Pe. José Maurício Nunes Garcia para a Real Capela do Rio de Janeiro. (S.D.)

Vir . . gem, Vir . . . gem M  e _
 E ca . mi . . nho cer . to de
 Deus
 luz

Virgem, Vir . . . gem M  e _____ de
 E ca . mi . . . nho cer . . to _____ de
 Deus
 luz

Virgem, Vir . . . gem M  e de _____ Deus
 E ca . mi . . . nho cer . . to de _____ luz

Virgem, Vir . . . gem M  e de _____ Deus
 E ca . mi . . . nho cer . . to de _____ luz

tr

#6 b6 7 6 5 3 3 6 6

A 1^a estrofe, que dá nome ao hino,    sempre cantada em gregoriano. Entretanto, como o texto vai traduzido, utilizou-se a 1^a estrofe, por corresponder ao título.

p

Es.tre.la do al...to mar Es.tre...la
Pa..ra quem al..me..ja ver Je..sus

Es.tre.la do al...to mar Es.tre...la
Pa..ra quem al..me..ja ver Je..sus

Es.tre.la do al...to mar Es...tre...la
Pa..ra quem al..me..ja ver Je..sus

Es.tre.la do al...to mar Es...tre...la
Pa..ra quem al..me..ja ver Je..sus

#6 3 6 5 — 7 6 5 #3

De acordo com a tradição mantida na Real Capela, as estrofes do hino eram cantadas alternando-se o gregoriano com a música do Padre José Maurício.

f

Soprano:

Mae de _____ DeusA . ve
Mae de _____ DeusA . ve

Alto:

Mae de _____ DeusA . ve
Mae de _____ DeusA . ve

Bass:

A ve Mae de
A ve Mae de

A ve Mae de
A ve Mae de

A ve Mae de
A ve Mae de

ve Porta a zul dos ceus a..zul dos ceus.
 ve Ver de per.to Je.sus Je.....sus.

Deus Porta a zul dos ceus a..zul dos ceus.
 Deus Ver de per.to Je.sus Je.....sus.

ve Porta a zul dos ceus a..zul dos ceus.
 ve Ver de per.to Je.sus Je.....sus.

Deus Porta a zul dos ceus a..zul dos ceus.
 Deus Ver de per.to Je.sus Je.....sus.

6 6 6 #3

Este hino figura sob o Nº 20 no “Catálogo Temático das Obras do Padre José Maurício Nunes Garcia, de Cleofe Person de Mattos” (*Edição do Conselho Federal de Cultura — M.E.C., 1970*).

Jesu Redemptor Omnium

Pe. José Maurício Nunes Garcia

The musical score consists of five staves of music. The first four staves are in treble clef, 3/4 time, and G major. The fifth staff is in bass clef, 3/4 time, and G major. The lyrics are as follows:

Nas . . . ceu o Deus Me . ni . . . no
 Tu es . . . pe . ran .ça do mun . . . do

Nas . . . ceu o Deus Me . ni . . . no
 Tu es . . . pe . ran .ça do mun . . . do

Nas . . . ceu o Deus Me . ni . . . no
 Tu es . . . pe . ran .ça do mun . . . do

Nas . . . ceu o Deus Me . ni . . . no
 Tu es . . . pe . ran .ça do mun . . . do

The harmonic progression at the bottom of the page is indicated by Roman numerals: $\#6$, 6 , $\#6$, 6 , and $\#3$.

“Hino das Vespertas e Matinas” do Natal. Composto pelo Padre José Maurício Nunes Garcia para a Real Capela.

Tra - zen - do ao mun - - do Paz e A - mor
 Tu, es - plen - dor e luz do Pai

Tra - zen - do ao mun - - do Paz e A - mor
 Tu, es - plen - dor e luz do Pai

Tra - zen - do ao mun - - do Paz e A - mor
 Tu, es - plen - dor e luz do Pai

Tr - zen - do ao mun - - do Paz e A - mor
 Tu, es - plen - dor e luz do Pai

Treble Clef Soprano:
 $\begin{matrix} 6 \\ \#4/2 \end{matrix}$
 Alto:
 $\begin{matrix} 6 \\ 5 \end{matrix}$
 Tenor:
 $\begin{matrix} \#6 \\ \#6 \end{matrix}$
 Bass:
 3

És to . . da a nos . sa a . le . gri . . a
 A - - - - ten . de a nos . . . sa pre . . ce

És to . . da a nos . sa a . le . gri . . a
 A - - - - ten . de a nos . . . sa pre . . ce

És to . . da a nos . sa a . le . gri . . a
 A - - - - ten . de a nos . . . sa pre . . ce

És to . . da a nos . sa a . le . gri . . a
 A - - - - ten . de a nos . . . sa pre . . ce

6 + 6 #3 6 #6 6 #3

Oh _____ meu Je . . . sus Re . den . tor.
 Oh _____ meu Je . . . sus Re . den . tor.

Oh _____ meu Je . . . sus Re . den . tor.
 Oh _____ meu Je . . . sus Re . den . tor.

Oh _____ meu Je . . . sus Re . den . tor.
 Oh _____ meu Je . . . sus Re . den . tor.

Oh _____ meu Je . . . sus Re . den . tor.
 Oh _____ meu Je . . . sus Re . den . tor.



$\frac{\#}{2}$ 6 $\frac{\#}{6}$ 6 $\frac{6}{4}$ $\frac{\#}{3}$

Este hino figura sob o N° 33 no “Catálogo Temático das Obras do Padre José Maurício Nunes Garcia.”

ÍNDICE

	Pág.
Compassos Compostos — Compassos Correspondentes	7
Síncope — Contratempo	15
Quiáleras Aumentativas e Diminutivas	19
Quiáleras Regulares e Irregulares	}
Tons Vizinhos e Tons Afastados	29
Notas Comuns e Diferenciais	37
Acordes de 3 sons — Classificação e Inversões	42
Ordem Direta e Indireta dos Acordes	42
Posição Unida e Afastada dos Acordes	}
Acordes de 4 sons	52
Acordes de 5 sons	61
Acordes Consonantes e Dissonantes	}
Modulação	68
Uníssono nas Claves	78
Vozes	87
Legato e Staccato	94
Sinais de Abreviatura	104
Andamentos — Sinais de Intensidade	110
Escala Cromática — Outros Tipos de Escalas	115
Compassos Mistos — Compassos Alternados	121
Notas Atrativas	131
Enarmonia	139
Gêneros	144
Escala Geral	156
Transposição	162
Série Harmônica	169
Ornamentos — Apogiatura, Mordente	182
Portamento e Arpejo	191
Ornamentos — Grupeto, Floreio, Cadêncio	191
Trinado e Glissando	202
Ave Maris Stella (Hino de Pe. José Maurício	213
Jesu Redemptor Omnium (Hino de Pe. José Maurício	218